

## SINTESE

### CAÇADOR

A Rede Ferroviária Federal de Caçador, segundo informações, realizou no ano de 1969 um movimento financeiro que foi considerado razoável pelo fluxo de passagens, cargas e rendas eventuais, tendo merecido, destaque o despacho de mercadoria com uma expedição superior a 61 mil toneladas num total de NCr\$ 1.600.000,00.

Para o corrente ano, tendo em vista o aumento de 20% sobre as passagens e embarques de mercadorias, é esperado um melhor índice de arrecadação, aumentando, assim, a receita da Rede Ferroviária Federal de Caçador.

### ARAQUARI

O Tribunal de Contas da União aprovou a prestação de contas do ex-Prefeito Joaquim Félix Moreira do Município de Araquari, tendo em vista a reprovação dada pela antiga Câmara de Vereadores daquele município.

A reprovação do Poder Legislativo Municipal foi remetida ao citado Tribunal de Contas com documentos esclarecendo as razões, no entanto o Tribunal aprovou sem nenhuma restrição reconhecendo a lícita, segundo fonte informativa, dos dados apresentados na referida prestação de contas.

### ASCURRA

A Cooperativa de Acurra, com a assistência do escritório local da ACARESC, estabeleceu, com o fechamento do balanço de 1969 com um lucro líquido de NCr\$ 22.000,00, um programa de dinamização e racionalização dos seus serviços para o corrente ano.

Conforme declarações de seus dirigentes, a instalação de um sistema de tulhas no início deste ano e dentro do novo programa, será proporcionado sensível economia de espaço e sacaria na armazenagem do arroz recebido dos associados.

### BLUMENAU

O Rotary Clube de Blumenau continua a receber, por intermédio da Biblioteca Pública Municipal, trabalhos literários realizados sobre o sesquicentenário de nascimento do Dr. Hermann Otto Blumenau, fundador daquela cidade.

Os inscritos estarão concorrendo ao prêmio "José Ferreira da Silva", estando os promotores informando que o prazo de entrega dos trabalhos vencerá em setembro do corrente ano, mês em que é comemorada a fundação de Blumenau.

### EMPRESA EDITORA O ESTADO LTDA.

Administração, Redação e Oficinas: Rua Conselheiro Mafra, 160 — Caixa Postal, 139 — Fon: 3022 — Florianópolis — Santa Catarina. / DIRETOR: José Matusalem Comelli / SUPERINTENDENTE: Marcilio Medeiros Filho / EDITOR: Luiz Henrique Tancredo / GERENTE: Osmar Antônio Schlindwein / SUB-GERENTE: Divino Mariot / REDATORES: Sérgio Costa Ramos, Antônio Kowalski Sobrinho, Sérgio Lopes e Pedro Paulo Pachado — REPORTERES: Rodolfo Eduardo Sullivan e Wilson Libório de Medeiros / REPRESENTANTES: Rio de Janeiro — GB — A. S. Lara Ltda. — Avenida Beira-Bar, 451 — 11º Andar. São Paulo — A. S. Lara Ltda. — Rua Vitória, 557 — 3º andar — conjunto, 32 — Porto Alegre — Propal Propaganda Representações Ltda. — Rua Coronel Vicente, 456.

### Nôvo Secretário



## Glauco Olinger, na Pasta da Agricultura

Fonte altamente qualificada da Arena informou ontem a O ESTADO que o Governador Ivo Silveira já convidou o engenheiro-agrônomo Glauco Olinger, atual Secretário Executivo da Acaresc, para exercer o cargo de Secretário da Agricultura, em substituição ao Sr. Luiz Gabriel, que se afastará para um curso na Escola Superior de Guerra, para o qual foi especialmente convidado. A transmissão do cargo se dará antes do dia 2 de março, data a partir da qual o Sr. Luiz Gabriel já estará integrado às suas atividades na ESG. A mesma fonte informou ainda que o Sr. Glauco Olinger já aceitou o convite e que o Palácio do Governo anunciará brevemente a investidura.

## Figueirense e Vera Cruz jogam hoje

(Página 10)

## Microondas une o País em dois anos

(Página 2)

### Assistencia ao pescador



O Sr. Jorge Babot de Miranda assinou convenio que garante a assistência do Banco do Brasil ao pescador catarinense. (Última página).

# Governador traz do Rio solução para o aumento

O Governador Ivo Silveira retornará amanhã ou sexta-feira à Capital do Estado e segundo fonte da Secretaria da Fazenda trará consigo a definição do aumento aos servidores públicos do Estado, dando sua palavra final a os estudos procedidos pela pasta. O percentual de 20% ou a reestruturação dos quadros é a opção governamental.

# Caçador faz reimplante de mão

(Página 11)

## Bispos voltam a se reunir a 30 de março

(Página 11)

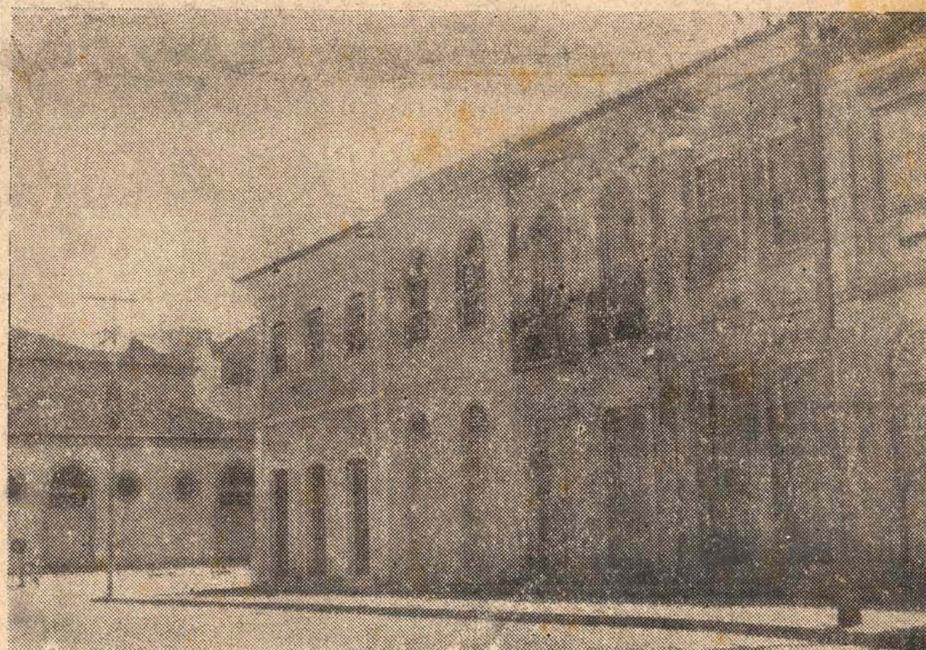
## Nada de novo sobre Mesa da Assembléia

(Página 11 e Última)

## Barreiros teve ontem nova vítima

(Página 9)

### Visão do passado



## Progresso que muda a paisagem

As velhas casas à beira-mar tendem a desaparecer com a metamorfose contínua que muda as feições da Cidade. A indústria da construção civil atinge a uma atividade febril e o consumo de cimento na capital supera o total consumido por três das maiores

cidades catarinenses reunidas: Joinville, Blumenau e Itajaí.

Florianópolis ganha aspecto de um grande centro urbano, mas pode perder muito do seu encanto e do seu bucolismo, atributos que sempre a fizeram atraente aos

olhos dos turistas. Não só de suas praias vivia a fama de Florianópolis, mas também de sua imagem singular de Cidade: onde o passado de província se mesclava ao futuro de metrópole. E não há quem não ache no progresso a face cruel do futuro.

## Carnaval tem nova sociedade

(Página 9)

## MDB filia muitos em SC

(Última Página)



## Nacional

O Ministro da Educação e Cultura, visando a melhoria do padrão do ensino técnico-profissional, promoverá em quatro anos o treinamento de 250 mil professores em todo o território Nacional — Censo ganha selo em agosto — Até fins de 1971 todo o País estará ligado pelo sistema de microondas. A informação é do Ministro Higinio Corsetti.

# Educação vai treinar 250 mil professôres

## Microondas une todo o Brasil até fins de 1971

Com a assinatura ontem do contrato de construção do tronco São-Luís-Belem e a conclusão, até o fim do ano, das obras do tronco Brasília-Belem, espera-se que até o fim de 1971 o Brasil esteja totalmente interligado pelo sistema de microondas, revelou o ministro das Comunicações, coronel Higinio Corsetti, ao visitar a estação de Itaboraí.

Durante a visita feita à estação terrena de telecomunicações por satélite, de Itaboraí, e à estação distribuidora do morro do Livramento, em prosseguimento às inspeções que vem fazendo a todos os órgãos de seu Ministério, o ministro Corsetti afirmou que o problema da transmissão da Copa do Mundo já foi resolvido.

Disse que sua Pasta, no momento, está dando especial atenção ao problema dos sistemas telefônicos urbanos, principalmente das grandes cidades como Rio e São Paulo.

### INTEGRAÇÃO

O ministro pediu ao povo que entenda ser impossível solucionar todos os problemas existentes na área do dia para a noite e, ainda mais simultaneamente. "Os planos de expansão, organizados para as cidades de São Paulo e Rio de Janeiro, estão em fase de conclusão. E, se não solucionarem por completo o problema, pelo menos provocarão um grande desalívio nos sistemas telefônicos das duas metrópoles".

Disse o coronel Higinio Corsetti que o Ministério está, atualmente, preocupado em integrar os sistemas antigos com os novos, tarefa bastante difícil do ponto de vista técnico.

"Não é só colocar o telefone na casa do indivíduo. Existem os pro-

blemas de cabos, centrais, aparelhos. Aliás, todo este equipamento está sendo fabricado no Brasil, País que tem pouca vivência do problema".

Para o ministro, o usuário nunca quer pagar pelo telefone aquilo que ele realmente vale. Só é possível desafogar os sistemas criando novas centrais, de construção muito dispendiosa.

"De qualquer forma, posso assegurar que os técnicos, as indústrias e as autoridades estão empenhadas em solucionar o mais rapidamente possível o problema dos sistemas telefônicos urbanos. Acho que as críticas a nós dirigidas devem ser sempre construtivas. Não adianta falar só por falar, pois desta maneira a organização é enfraquecida. O sistema é extremamente sobrecarregado. Devagar, trocaremos o antigo pelo novo. Nesta fase de renovação, venderemos os equipamentos velhos para cidades do interior, com pouco fluxo de ligações. Enfim, o problema é demorado, caro, mas vai ser resolvido aqui, por nós mesmos".

### INAUGURAÇÃO

O ministro das Comunicações já está com a sua equipe formada e procura, agora, conhecer a fundo todos os problemas de sua pasta.

"No próximo dia 23, inauguraremos o tronco de microondas que interligará Salvador a Belo Horizonte, os quais, por sua vez, serão colocados em contato com o sistema que atende Brasília e o Sul do País.

Na ocasião, o coronel Higinio Corsetti falará por telefone de Salvador com o presidente Médici, que estará na capital da República. Atualmente está sendo testado o sistema que ligará Uberaba e São Paulo e instalado o sistema que interligará Belém a Manaus".

Visando a melhoria do padrão do ensino secundário, nos seus primeiro e segundo ciclos, bem como o ensino técnico-profissional o Ministério da Educação promoverá em quatro anos o treinamento de 250 mil professores em todo o Território Nacional.

Através de cursos de um mês estagios de um a oito meses, encontros, seminários e conferências, o programa estabelecido por aquele Ministério prevê o treinamento de 196.500 professores para os exames de suficiência e de habilitação para as áreas técnicas dos ginásios polivalentes, bem como o aperfeiçoamento de 52 mil professores qualificados, técnicos e administradores escolares.

### ESQUEMA

Para o ano de 1970, o programa estabelece o treinamento de 27.800 professores e o aperfeiçoamento de 8 mil; em 1971, o treinamento de 37.500 professores e o aperfeiçoamento de 10 mil; em 1972, o treinamento de 56.250 e aperfeiçoamento de 14 mil; em 1973, o treinamento de 75 mil e o aperfeiçoamento de 20 mil professores.

As condições de execução do programa estão a cargo das Diretorias de Ensino Secundário, Agrícola, Comercial e Industrial, e sob a coordenação da secretaria-geral do MEC. A área de influência do trabalho será todo o território nacional, com especial destaque para as Capitais de Estados e cidades selecionadas para a "Operação Escola" e as englobadas no plano de ação concentrada do Ministério do Interior.

### RECURSOS

O projeto, no seu âmbito global, prevê a participação de várias fontes de recursos, estando entre elas o orçamento da União, convênio com a Agência Internacional de Desenvolvimento e recursos nacionais.

Do orçamento da União, os recursos para o quadriênio foram estabelecidos para o ensino industrial, que receberá em 1970 ... NCr\$ 2.764.000; em 1971, ...

NCr\$ 3.445.750, em 1972, ... NCr\$ 3.317.520; em 1973, ... NCr\$ 7.179.290. O ensino comercial receberá em 1970 a verba de ... NCr\$ 400.000; em 1971, NCr\$ 520.000; em 1972, NCr\$ 580.000; em 1973, NCr\$ 640.000. A verba do Ensino Agrícola para 1970 será de ... 800.000; em 1971, NCr\$ 1.000.000; em 1972, NCr\$ 1.200.000, e em 1973, NCr\$ 1.500.000.

Na parte do ensino secundário, através da respectiva diretoria e do programa de expansão e melhoria do ensino médico, é pretendido incentivar o treinamento e aperfeiçoamento de professores e para isso é prevista a quantia de noventa e três milhões de cruzeiros novos em quatro anos. Somente na faixa do PREMEM a indicação é de 40.180.000 cruzeiros novos, e na do MEC há um total de 524 milhões de cruzeiros novos. Desse total serão distribuídos, em 1970, 74 milhões; em 1971, 10 milhões; em 1972, 15 milhões e em 1973, 30 milhões.

### Passarinho não gosta

"Estou escandalizado com o número de aulas do calendário escolar brasileiro". Assim o ministro Jarbas Passarinho, da Educação, manifestou sua reprovação à Lei de Diretrizes e Bases, que fixa 180 dias-aula para o sistema escolar. Os 3 ou 4 meses de férias que os estudantes têm anualmente, para o ministro, constituem luxo num País que não dispõe de profissionais suficientes para as suas necessidades.

Falando a alunos do Colégio Agrícola de Brasília, na abertura do Curso Para Formação de Professores Agrícolas do Centro-Leste, o ministro Jarbas Passarinho afirmou que, embora alguns colégios transgridam a lei, completando 210 dias-aulas, a rede escolar nacional está com capacidade ociosa muito elevada.

Onde este televisor funciona nenhum outro funciona!



TELEPORTÁTI 12  
PHILCO  
TELEVERSÁTI

"SOLID STATE"

- O 1.º Portátil Televersátil da América Latina! Realmente funciona onde nenhum outro televisor funciona.
- O único que opera em 12 - 110 e 220 volts, ligado a bateria de veículos ou a qualquer corrente elétrica.

APENAS 55,00 MENSALIS

CASAS SANTA MARIA

MATRIZ: Conselheiro Mafra, 29/31  
FILIAL: Conselheiro Mafra, 56  
FLORIANÓPOLIS - SC.

## EBTC lança em agosto selo especial do censo

A Empresa Nacional de Correios e Telégrafos vai lançar, possivelmente em agosto próximo, um selo comemorativo do VIII Recenseamento Geral do Brasil, que se realizará a partir do próximo dia 1.º de setembro, abrangendo 3.995 municípios.

O diretor-geral do Serviço Nacional de Recenseamento do IBGE, Sebastião de Oliveira Reis, disse que o Estado de São Paulo será a primeira unidade da Federação a ter concluído todo os seus mapas cadastrais para os centros urbanos e rurais. Também a Guanabara já está com 95% do serviço concluído. Tomando por base apenas esses levantamentos iniciais, Sebastião Reis acredita que um município como Ribeirão Preto, por exemplo, cujo ritmo de desenvolvimento é superior à média, deverá estar agora com cerca de 200 mil habitantes. Há 30 anos atrás, a população de Ribeirão Preto era de apenas 45 mil habitantes.

### 90 MIL RECENSEADORES

Por enquanto, o Serviço de recenseamento está apressando os trabalhos de confecção dos mapas cadastrais dos centros urbanos e rurais. Em seguida, esses mapas serão divididos em pequenas zo-

nas, cada uma destinada aos mil recenseadores que serão contratados. A escolha desses recenseadores será feita por meio de concurso e a remuneração relativa a complexidade da região a ser recenseada.

### NINGUEM ESCAPARA

Ninguém vai escapar ao censo de 70, segundo garante Sebastião Reis. Os recenseadores irão às prisões, aos orfanatos, asilos, hospitais e até aos edifícios em construção, onde os chamados "Paribas", serão devidamente entrevistados. O recenseamento nas prisões será valioso, no seu entender, para trabalhos de sociologia. Quanto ao problema da cóp, explicou o diretor do Serviço, que, devido a extrema miscigenação do povo, transformouse em uma pergunta desnecessária. "Quanto menos o número de perguntas, melhor será o resultado do censo", explicou Sebastião Reis. O importante é que essas perguntas sejam objetivas. Será considerado um item muito importante para o censo de 70 a renda do entrevistado. Até mesmo os presos, se tiverem renda, terão de declará-la. Também a ocupação que estão exercendo dentro das prisões, mesmo que provisoriamente, serão registradas.

O MAIS  
AUDACIOSO  
FILME  
REALISTA

EROTISMO  
VICIO  
REALIDADE



EVA  
SEHO e PECADOS

SO PARA  
HOMENS!  
PROIBIDO ATE  
18 ANOS

HORUS  
FILMES

UM IMPACTO  
A SOCIEDADE  
MODERNA

CONTRA SEUS  
VELHOS E FALSOS  
PRECONCEITOS!

CINE RITZ — Sexta-feira às 17 — 19,45 e 21h45m



## Especial

# INPS luta com dificuldades apesar da gigantesca receita

Sempre que falo do INPS tenho que recorrer a meus conhecimentos de paleontologia, disse há pouco tempo o Ministro do Trabalho Julio Barata. "É que me lembro do dinossauro, o gigantesco animal da pré-história".

Com uma gigantesca receita, que é quase a metade da receita federal, o INPS ainda não dispõe de recursos suficientes para atender aos seus 33 milhões de beneficiários, podendo assistir muito mal um terço deles que dispõe em seus 27 hospitais próprios, e nos 118 postos de assistência espalhados pelo País.

"Tenho de recorrer a meus poucos conhecimentos de paleontologia sempre que falo do INPS", disse há pouco tempo o Ministro do Trabalho, Sr. Julio Barata. "É que me lembro do dinossauro, o gigantesco animal da pré-história."

O INPS foi criado em 1966, para unificar todos os Institutos de aposentadoria e pensões — INPS — que já existiam, e começou a funcionar em 1967. Seus segurados recebem em troca das contribuições mensais que pagam, benefícios (dinheiro, nos casos de inatividade causada, por tempo de serviço, idade avançada, incapacidade temporária ou permanente, prisão ou morte), auxílios (auxílio natalidade, auxílio funeral, auxílio para tratamento fora de casa), ou serviço) dos quais o principal é assistência médica.

### UNIFICAÇÃO

O INPS não fica apenas no setor da previdência, atua também no campo da saúde, da assistência médica, embora seja um órgão ligado ao Ministério do Trabalho e não ao da Saúde. Em 1968, já era o responsável pela assistência médica de 1/3 da população do Brasil. E sua tendência é ficar cada vez maior. Nos últimos anos, pelo menos, tem sido assim. Em 1966, todos os INPS juntos tinham aplicados em assistência médica 355 milhões de cruzeiros novos. Em 1967, primeiro ano de funcionamento do INPS, essa verba subiu para 648 milhões, quase o dobro. Em 1968, foi para os 859 milhões. Para o ano passado estava prevista a verba de 1 milhão e 300 mil cruzeiros novos. Esse crescimento tem sido real, supera a elevação do índice de preços. Em resumo: o INPS é um órgão em expansão.

Assim mesmo não consegue prestar todas a assistência médica a que está obrigado. Seus recursos, embora grandes, são insuficientes. Por exemplo: em 1968, calcula-se que haveria uma ocorrência de 2,5 consultas médicas para cada um de seus 33 milhões de beneficiários (9 milhões de contribuintes mas seus 24 milhões de dependentes), ou seja, um total 82,5 milhões de consultas. O INPS porém, só tinha recursos para fornecer 30 milhões de consultas, pouco mais de 1/3 das necessárias. Que pode ter acontecido com os segurados que precisavam das 52,2 milhões de consultas que o INPS não

pôde dar? Ou foram a um médico particular e pagaram a consulta do seu bolso; ou não tinham dinheiro para isso e ficaram sem consulta alguma.

### INSUFICIENTES

Na verdade, os recursos do INPS impressionam apenas quando vistos em conjunto. Na prática, são insuficientes para que possa cumprir as responsabilidades que assumiu. Em 1968, por exemplo, a entidade dispunha de 859 milhões para evitar em assistência médica. Mas como tinha 33 milhões de segurados, havia na realidade apenas 39,40 cruzeiros novos para atender a cada um deles durante 12 meses.

O INPS presta assistência médica a seus segurados — 1/3 da população do Brasil — de duas formas: diretamente, através de sua rede de ambulatórios, postos de urgência e hospitais; indiretamente, através, em primeiro lugar, de convênios com médicos, hospitais particulares e laboratórios, aos quais encaminha os segurados e, em segundo lugar, através de convênios com empresas, que se encarregam de providenciar a assistência médica a seus funcionários (que são, ao mesmo tempo, segurados do INPS).

Para prestar assistência direta o INPS já tinha em março de 1969, uma rede de 27 hospitais próprios, com mais de 6 mil leitos, além de 294 agências em funcionamento, 126 em fase de instalação e 118 postos de assistência médica espalhados em todo o Brasil, embora com grande concentração na Guanabara, em primeiro lugar, e em São Paulo, em segundo lugar. Tinha, também uma frota de 800 ambulâncias.

O atendimento indireto é feito pela compra de serviços médicos ao setor privado. O INPS assina convênio com médicos, laboratórios e hospitais e encaminha para eles os segurados que podem atender diretamente. Faz o pagamento através de um sistema de tabela de preços.

Outra forma de atendimento indireto do INPS é através dos convênios com empresas. Na prática, trata-se de uma operação triangular entre o órgão, uma empresa e uma sociedade médica particular. É uma forma que o INPS tem usado para aumentar sua capacidade de atendimento, porque ela é, na realidade, insuficiente para atender às necessidades ou às responsabilidades que assumiu e que continua assumindo. Um dos exemplos citados é o Funrural. Argumenta-se que o INPS já não tinha condições de atender aos segurados das cidades e assim mesmo resolveu enganar-se mais, pretendendo atender também o trabalhador rural através do Funrural. Resultado: os recursos eram insufici-

entes, o INPS não foi capaz de cumprir suas obrigações. Acabou tendo de usar os recursos do Funrural para ajudar hospitais beneficentes de cidadezinhas do interior, doando-lhes ambulância e equipamentos. Ficou apenas nisso. Nem poderia fazer mais, porque suas verbas, embora possam crescer alguma coisa em termos reais, têm um limite.

### TRATAMENTO RUIM

Para prestar assistência médica a seus segurados o INPS utiliza apenas 25% da sua renda total. Mesmo assim é o maior consumidor de serviços médicos da América Latina. Todo o sistema médico-hospitalar do Brasil depende dele, hoje, quase inteiramente.

O fato é apontado como uma distorção de atribuições, porque ele é um órgão ligado ao Ministério do Trabalho e não ao Ministério da Saúde. Isto é: o sistema médico-hospitalar depende do Ministério do Trabalho e não do Ministério da Saúde.

Alguns números mostram como o INPS domina o sistema médico-hospitalar no País. Dos 35 mil médicos brasileiros, 23 mil estão vinculados de alguma forma ao INPS, ou como funcionários ou como médicos credenciados. Dos 2.794 hospitais particulares do Brasil, cerca de 80% (2.284) estavam contratados pelo INPS em 1968. Nos hospitais particulares o doente pagante quase não existe mais. Em muitos deles a proporção de doentes do INPS é de 90% ou mais.

A interferência do órgão no sistema médico-hospitalar privado é muito grande, porque aplica nele quase o total de seus recursos destinados à assistência médica: 89,3%. Para custear seus hospitais e ambulatórios próprios, gasta apenas 10,3%. É uma proporção que vem diminuindo. Em 1967, primeiro ano de funcionamento, o INPS gastou 20,5% de seus recursos para assistência médica com serviços próprios. Em 1968, 10,7%. Para 69 ainda não se dispõe de dados, mas a proporção deve ter continuado a mesma ou até diminuído um pouco.

Em síntese: a tendência do INPS tem sido evitar o tratamento direto de seus segurados e servir-se, cada vez mais, da compra de serviços médicos ao setor privado, principalmente no setor de hospitalização, que consome boa parte de suas verbas. O motivo é simples: o tratamento de um doente feito num hospital próprio do INPS fica muito mais caro do que em um hospital particular contratado. Em média, o doente custa por dia, em cada um desses hospitais, acima de 80 cruzeiros novos. Aos hospitais particulares que contrata, no entanto, a entidade paga, no máximo, 19 cruzeiros novos por leito-dia.

# NO 4º ANIVERSÁRIO DO GOVÊRNO, O MAIOR PRESENTE

Em 1969, o Banco do Estado foi o que mais cresceu no Brasil. Ganhou nome nacional e o respeito devido às grandes redes bancárias.

No 4º aniversário do GOVÊRNO IVO SILVEIRA, o Banco do Estado é o maior presente aos catarinenses.

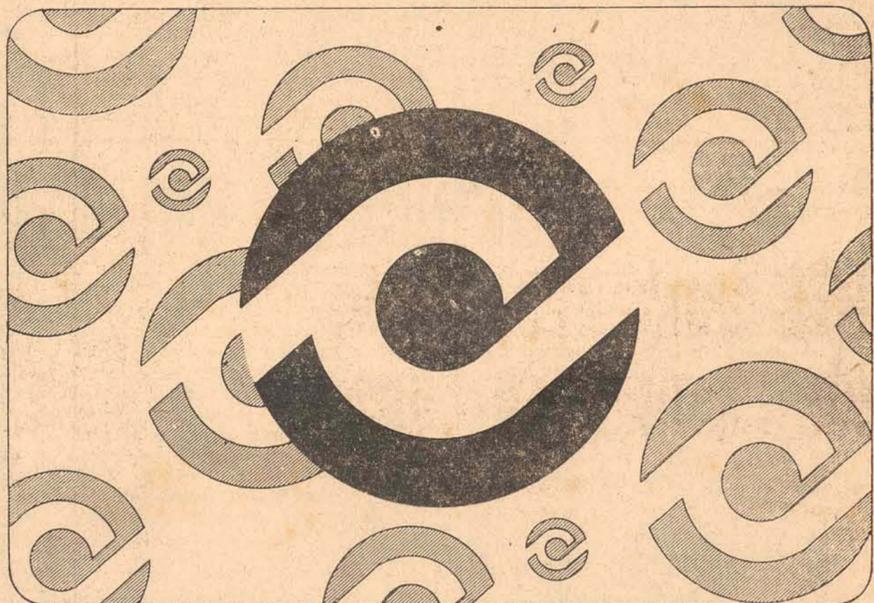


SANTA CATARINA  
EM TEMPO DE PAZ E PROSPERIDADE



Banco do Estado de Santa Catarina S.A.  
a maior rede bancária catarinense

# CRESCEMOS... ...E MUITO!



Agora sob o controle acionário do Governo do Estado, através do BDE revitalizamos nosso capital e as Letras de Câmbio de nosso aceite adquiriram muito mais garantias.

Você pode contar com 41 agências bancárias do Banco do Estado de Santa Catarina S/A, que estão à sua disposição para financiamentos, aplicações e liquidação dos nossos títulos

SÃO RECURSOS CATARINENSES PARA S. CATARINA



SANTA CATARINA  
EM TEMPO DE PAZ E PROSPERIDADE

A PIONEIRA  
**CIA. CATARINENSE**  
DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

RUA ANITA GARIBALDI 10

# Problemas da Capital

Em meio ao progresso experimentado por nossa cidade nos últimos anos, tememos que passe por cima de problemas que surgem paralelamente. Sabemos das enormes dificuldades de Florianópolis, em estabelecer um planejamento urbano adequado à sua conformação de cidade antiga. Os problemas de tráfego são aqueles que mais estão a incomodar, de forma progressiva e inevitável. Muitos desses problemas se encontram já em fase de equacionamento, cuja demora se encontra justamente nas dificuldades conhecidas. A ligação entre a Ilha e o Continente é problema que se coloca na linha de frente, pois se sabe que circular pela Ponte Hercílio Luz, diariamente, cerca de dezesseis mil veículos. Com o aumento do poder aquisitivo, é natural que a indústria automobilística venha suprir as necessidades futuras de consumo. A população também aumenta, em taxa das maiores do mundo. As cidades do interior, por sua vez, aumentam seus números, tanto num como noutro aspecto.

Como Capital do Estado, muita gente do interior se locomove até a sede governamental para tratar de seus interesses. São explicações que poderiam parecer simples, mas cremos que todos os proble-

mas devem ser enfrentados com simplicidade. Nossa obrigação, aliás, é a de nos comunicar com o público, e vice-versa. Há muito se aboliu o misticismo da moderna imprensa brasileira, numa adaptação aos tempos que mudam. Florianópolis, da mesma forma, precisa se atualizar com referência à solução de seus problemas urbanos. O escoamento do tráfego, ainda não atingiu o que reclama o norte da cidade. Não que seja incompetência e culpa exclusiva das autoridades encarregadas do trânsito, pois a deficiência do aparelhamento se aliam os problemas urbanos e vários como também, em muitos casos, a ausência de colaboração do próprio público. Muitas vezes, constatamos espantados a total incompreensão até nos pedestres para com as autoridades e regras do trânsito.

Em algumas artérias de nossa cidade, estreitas e afuniladas, apesar da proibição reiterada, geralmente deparamos com o desrespeito às determinações das autoridades. Estamos cansados de assistir o estacionamento de veículos em ruas que dificilmente cabem apenas um automóvel, em flagrante desconsideração para com a própria cidade e com as sanções impostas pelo

Código que regula o assunto. Os exagêros contidos nesta crítica construtiva, se é que existem, não se comparam nem de longe ao exagêro dos que pensam estar burlando os fiscais, quando em verdade estão prejudicando a cidade.

Acreditamos que as duas avenidas construídas à beira das baías norte e sul, virão solucionar parcialmente os problemas do presente. Muito mais, todavia, deverá ser feito para que tenhamos uma cidade condizente com a condição de sede do Governo. A construção da nova ponte, da mesma forma, virá resolver em definitivo o problema da ligação entre a Ilha e o Continente, favorecendo inclusive a almejada integração estadual. São problemas grandiosos convivendo com outros menores, ocorrendo, porém que todos pertencem à comunidade. Precisam ser resolvidos, com serenidade e cautela, a fim de que possamos nos transformar em centro de exploração turística, velho sonho alentado pela presença das belezas encontradas em nossa paisagem natural. Enfim, são problemas urbanos a serem resolvidos com urbanismo e educação, por todos os que quiseram fazer de Florianópolis a cidade com que sonhamos.

## TRIVIAL VARIADO

Marcílio Medeiros, filho.

### NÃO HÁ NADA DE NÓVO SOB O SOL

Nada de novo sob o sol que está se fazendo de difícil, depois do janeiro estival que, justiça se lhe faça, honrou o verão. Voltaram à Cidade as famílias que veranearam nas praias, o cabelo da calourada cresce regularmente e as menininhas saem ao comércio para comprar o tecido do uniforme. O do ano passado já não serve mais; elas cresceram e a saia ficou muito curtinha. A pele das pessoas ressurge mais morena quando elas voltam depois da prolongada ausência das férias, lou-as por saber as últimas, excitadas ante a expectativa das fofocas que ouvirão sobre os amigos e conhecidos. Mas, positivamente, não há nada de novo sob o sol.

Poderia eu dizer que um homem, de profissão pintor de paredes, tirou a roupa e ficou nu em frente ao novo edifício da Assembléia. Ou, então, que Brigitte Bardot confirmou por telefone e Carlinhos Müller a sua próxima vinda a Florianópolis. Uma ou outra coisa sempre acaba por acontecer, como, por exemplo, a abertura de mais uma garrafa de "Dimple" no "Meu Cantinho". De resto, não há nada de decididamente novo, a não ser que como tal se considerasse o fato de que — finalmente — Paulo da Costa Ramos resolveu mandar lavar seu automóvel.

A loteria parece que nos últimos tempos se esqueceu de Santa Catarina. Os carnês que davam Volkswagen estão no fim, ao que tudo indica, e os pastéis do japonês permanecem na sua tradição de sabor e qualidade, vez por outra provocando ventanias na Felipe Schmidt. Há tempos que não se vê a instalação de um anúncio luminoso na Cidade, sonogando-se assim uma excelente informação para a coluna do zeloso confrade Osvaldo Mello. O rio da Avenida segue seu curso normal e também normal tem sido o itinerário do ônibus circular, que em abril próximo completará a sua milionésima volta. Ao ensejo, haverá churrascada para os funcionários da empresa, durante a qual o motorista Lira receberá como troféu uma flâmula do Botafogo bordada em ouro.

Os políticos estão aí, às vésperas das decisões que se vão amornando em banho-maria, enquanto que o povo só quer é viver a sua vidinha, longe de tudo isso, que para trouxa é não serve. Armando Calli, o último romantista da política, guarda em sua pasta e em seu coração os segredos e as revelações que se derramam sobre sua mesa, sem poder a todos resolvê-los e proclamar eleitos todos os que se candidataram. Com cuidado e com carinho guarda ainda em sua adega preciosas latas de cervejinha importada que dentro em pouco receberão o impacto gélido de minha "Frigidaire" e dali — zás! — para meu consumo e meu deleite.

Em menos de dois dias, o barco de pesca do português quase que sobrou ao pé de cinco mil quilos de garoupa, apanhadas numa laje recém-descoberta, próxima a uma ilha localizada depois do Cabo de Santa Marta. No Sul, o Metropol agoniza como clube grande, sem choro nem vela. Na "paquera" de beira de praia, o grupo atento de barbados chegou à melancólica conclusão de que o brotinho que a todos deslumbrava no verão passado voltou este ano um pouco gordota. Maus presságios para o verão-71...

Mas, de novo, sob o sol, nada existe. O remédio é viver à sombra.

### NCMES MILITARES

Entre os militares catarinenses que estão servindo em outros Estados, cujos nomes figuram no já extenso rol dos candidatas à sucessão estadual, os nomes comentados com maior insistência nas rodas políticas do Rio de Janeiro são os do General Abdon Senna, em posto de comando na Bahia, e Almirante Carlos Natividade, ex-presidente da SOTELCA. A par desses, começa-se a comentar nos meios arenistas do Estado o nome de um que não é catarinense, mas igualmente ilustre e benquisto em Santa Catarina, que é o Almirante Herick Marques Caminha, Comandante do 5º Distrito Naval.

### TURISMO

O publicitário Antunes Severo participará na próxima sexta-feira de um programa cuja duração de hora e meia na TV-Cultura de São Paulo, abordando problemas turísticos de Santa Catarina.

O programa é organizado pelo caderno de turismo de "O Estado de S. Paulo".

### PREFEITURA

O Secretário de Segurança Pública, General Vieira da Rosa, tem aflorado aos amigos que não foi convidado pelo Governador Ivo Silveira para vir a ser o futuro Prefeito da Capital, afirmando que pretende continuar sua vida pública no posto que atualmente exerce, que espera ser o último entre os que já ocupou. Depois, pensa em recolher-se à vida privada, para distrair-se com os netos e conviver por mais tempo com a família.

### CONVOCAÇÃO

Os meios parlamentares do Estado não têm mais dúvida de que o Governador Ivo Silveira, assim que regressar do Rio, providenciará a convocação extraordinária da Assembléia Legislativa pa-

ra o mês de março, antecipando assim o reinício dos trabalhos, já que o recesso só termina no dia 31.

Há vários projetos de importância para serem votados com relativa urgência, entre os quais se destaca o do aumento do funcionalismo público estadual. A par disso, para melhor resolver os problemas da eleição da nova Mesa, é melhor os deputados trabalhando do que tê-los em recesso.

### AGRICULTURA

Outra providência que está sendo esperada para o retorno do Governador é a assinatura do ato de nomeação do agrônomo Glauco Olinger para a Secretaria da Agricultura, em face do pedido de exoneração formulado pelo Secretário Luiz Gabriel, que no próximo dia 2 inicia no Rio o Curso da Escola Superior de Guerra.

O Sr. Glauco Olinger já foi convidado para a pasta e aceitou o convite.

### APOSENTADORIA

O Desembargador Adão Bernardes, Presidente do Tribunal de Justiça, informa que deverá entrar com seu pedido de aposentadoria assim que terminar o seu mandato, o que ocorrerá no dia 1º de março.

O ilustre magistrado encerra no ápice uma carreira que muito honrou e dignificou a Justiça catarinense.

### CORRESPONDÊNCIA

Leitora Laura Mello Oliveira, recebi sua gentil cartinha e numa das próximas edições de O ESTADO sairá reportagem esclarecendo o que você gostaria de saber sobre o Lar São Vicente de Paula.

Concorde com o leitor Benício José de Campo sobre a construção daquele "monstrinho" sobre o rio da Avenida Hercílio Luz. Ainda bem que ele vai sair de lá.

# Santa Catarina, essa desconhecida

A despeito dos esforços do Governador Ivo Silveira para que Santa Catarina se torne melhor conhecida dos Brasileiros, através dos seus órgãos de informação oficial, a verdade é que comentários como os que recentemente foram feitos pelo jornal carioca "O Globo", propugnando por mais direto conhecimento do que é em realidade o nosso Estado, ainda refletem um estado de coisas generalizado no país, a respeito desta unidade sulina da Federação. "Os brasileiros", — diz o grande órgão de imprensa da Guanabara, — "precisam descobrir Santa Catarina, para conhecer a estupefante beleza natural e a gentileza de sua gente, dirigida por um governo que tem o lema de paz e prosperidade".

O nosso Estado, mercê do resolutivo trabalho de seus homens públicos e particularmente de seu governante, está indiscutivelmente proporcionando ao país a um exemplo de sua surpreendente capacidade de desenvolvimento, que por toda parte do território catarinense explode em iniciativas e realizações de extraordinária significação sócio-econômica. E' também indiscutível que, embora esse esforço de seus homens de governo e de seus homens de empresa e labor não seja ainda correspondido em nível de igualdade pelo amparo que afflui da União para outras unidades federadas,

ainda assim o Governador Ivo Silveira, fiel aos compromissos de seu mandato e às diretrizes revolucionárias que orientam a política administrativa dos Estados, não teve um só instante de indecisão: seguindo as linhas de seu Plano de Metas, acudindo às reivindicações de todos os setores de atividades produtivas de Santa Catarina, vem pondo em execução as soluções precisas para os problemas ligados às metas do desenvolvimento. Em ambiente de paz e segurança para todos, havendo conseguido a expressa e concreta solidariedade de todas as forças de economia e opinião, impulsiona o Estado de Santa Catarina aos mais elevados objetivos de integração na grande comunidade nacional.

Aliás, os Brasileiros, como bem escreveu o comentarista de "O Globo", precisam descobrir Santa Catarina, que durante longos períodos da história política do Brasil esteve sombreada sob o prestígio dos maiores Estados, — diga-se de passagem. A mesma "estupefante beleza natural" e a mesma gentileza de sua gente" passavam em julgado, ante os interesses diversos que inspiravam o evoluer nacional. Folgamos, portanto, em verificar que hoje, "dirigida por um governo que tem o lema de paz e prosperidade", a terra catarinense começa a despertar a curiosidade cons-

trutiva que se expressa, muito lisonjeiramente para o esforço dos barrigas-verdes, em apreciações como essas que estamos acompanhando nos comentários publicados no Rio de Janeiro.

E' velha essa beleza da paisagem de Santa Catarina, esplêndida e surpreendente por toda parte de seu território, quer nas regiões planálticas, quer nas orlas beijadas pelas águas do Atlântico. Velha igualmente é a gentileza de sua gente, acolhedora e atenciosa ao mesmo tempo, sabendo receber, como a irmãos, os que vêm de outras plagas do país. O que não é velho é esse despertar para uma consciência nova, que se dinamiza para o impulso criador, sob os sadios propósitos de realmente, positivamente, acompanhar, em ritmo igual, essa arrancada nacional para o desenvolvimento, que está repondo o Brasil na trilha de seus destinos, em função civilizadora. Santa Catarina precisa, sim, que a descubram aqueles de quem possa ela esperar o merecido apoio para as mais altas conquistas na sua caminhada histórica. Eis por que já muito nos agradam os pronunciamentos do que serve de motivo a estas considerações, por fazerem justiça a uma terra, a um povo e a um governo dignos de tais incentivos.

Gustavo Neves

# Incidente em Paris

O fato é que já estava chateado com a programação — um entra e sai de ônibus que parecia não ter fim. E, por cima disso, a proverbial grosseria francesa para com quem tivesse o mais leve traço de turista.

Saía do hotel sem nenhum desses objetos que denunciavam sua condição — máquinas fotográficas, chapéus de peninha ou camisas estampadas. O ônibus, entretanto, com a sua população de velhotas de chapéu e americanos rosados e falatórios, encarregava-se de remetê-lo de volta à sua abjeta qualidade. Era com verdadeiro pavor que descia do veículo em meio ao burburinho das velhotas tresmalhadas e à ansia dos texanos em comprar tudo que lhes cruzasse as vistas. Disfarçadamente, desemcaminhava-se para outras bandas, subia a Torre Eiffel pelas escadas, ia para a Sala das Estátuas, no Louvre, enquanto os outros, embasbacados, filmavam e fotografavam a Mona Lisa. Este arranjo às vezes falhava à conta da implacável vigilância do guia, um jovem argelino de olhos verdes e espertos.

— M'sieu! M'sieu! Et alors? Juntava-se contrafeito ao grupo e ainda era simpaticamente repreendido pelo guia, uns 20 anos mais moço, como se fosse uma criança levada:

— Attention, M'sieu, vous vous perdrez, Paris c'est une grande ville!

E' claro que Paris é uma grande cidade, ficava agora esse guri pensando que ele era bôbo, se perder... Mas a gota d'água que fez transbordar a taça foram aqueles dois garçons.

O do programa daquela noite estabelecia uma visita de hora e meia à boate.

Agradavelmente surpreendido, logo à entrada, por uma vendedora de cigarros com o busto nú, pensou que, enfim, o haviam trazido a algo que valeria a pena. No instante seguinte verificou que suas esperanças eram parcialmente infundadas: aos componentes de sua excursão, como de resto aos de todas as outras, era reservado uma espécie de puleiro, separado das mesas por uma cordinha. "Não sou homem de arquibancada" — e, a ação acompanhando o pensamento, ultrapassou a humilhante linha demarcatória e avançou para uma das mesas de pista.

O garçon chegou, hipocritamente melífluo. "M'sieu?" Explicou que fazia parte da excursão ali atrás, mas que estava disposto a...

— Touriste? — O crito do garçon encerrava uma expressão de horror e náusea —

— Sim, oui, je comprend, eu pago a diferença, dô-lar, dô-lar!

O garçon não queria saber de nada, ia dizendo "excusez-moi" e puxando-o pela manga, puxando a cadeira. Nesta altura veio o argelino para aumentar a confusão que se formava. "M'sieu, non, non, votre place est là", é evidente, ele sabia, mas pagaria a diferença, que diabo, calma, calma — enfim viu-se empolgado pelo braço por um leão de chácara e compelido a se juntar aos colegas. Mas não éle — acabou abandonando o Lido, apanhou um táxi e voltou ao hotel. Onde sentou-se para jantar, o jantar estava incluído na diária.

Já passavam cinco minutos das nove, horário limite para a refeição gratuita, fato que o garçon registrou sem nenhuma su-

tileza. "Não vai querer sôpa também, não é?" Ia, sim, ia querer sôpa, de pura birra. O garçon resmungou, disse que não garantia nada, a cozinha estava fechada.

— Eu quero tudo, quero sôpa, quero o jantar completo e estou lá me ralando se a cozinha fechou ou abriu! E-N-T-E-N-D-E-U?

Na realidade, foi esse "ENTENDEU" que botou tudo a perder; o garçon deu de ombros e virou as costas, o que lhe acendeu todas as reservas de brio. Levantou-se então, e produziu este magnífico discurso, entoado em voz alta e embargada, e em meio a expressões antiparlamentares vetadas pela censura e proferidas em pelo menos três idiomas:

— Je suis brésilien, e com muita honra, seus selvagens! Subdesenvolvidos são vocês, povo decadente, povo de... O problema de vocês é dô-lar, dô-lar, está aqui, venham apanhar! Mas antes engraxem os meus sapatos, cambada de serviços! Covardes, desfibrados, isto é o que vocês são! Já foram expulsos da Ásia, da Argélia, já foram até expulsos de Paris — e foram correndo sentar no colo dos americanos. E este General De Gaulle, este velho esclerosado, idiota e ingrato é bem o chefe que vocês merecem. Estou pagando, quero sôpa, quero tudo, está aqui o dô-lar. Tragam as suas mulheres também, tem dô-lar para todas, tragam as suas jeune-filles, tragam a mãe também. Vocês lambiam as botas dos alemães em 45, agora lambem o... do mundo inteiro. Dô-lar! Aqui Dô-lar! Aqui!

O conselheiro da Embaixada brasileira foi apanhá-lo na delegacia do 18ème Arrondissement, na manhã seguinte.

Paulo da Costa Ramos



# Economia

## Agenda Econômica

A nacionalização da Gulf boliviana pelo governo militar do general Ovando Candia aumentou a onda das manifestações contrárias ao capital norte-americano que se nota nos últimos anos. Logo depois, num movimento calculado para verificar as reações do Departamento de Estado, o governo boliviano iniciou gestões para manter completas relações com a România.

A Gulf produzia 32 mil barris de petróleo e mantinha um oleoduto de 800 km.

Uma das primeiras preocupações do general Candia, expressa 24 horas após tomar o poder a 26 de setembro passado, era de que a Gulf deveria negociar condições mais favoráveis ao país, na exploração do petróleo. Entretanto, a Gulf não chegou a sobreviver até o dia 26 de outubro, quando Candia decretou a desapropriação e a nacionalização de seus bens. Uma comissão ficou encarregada de avaliar o montante das indenizações.

Washington recebeu a notícia com emoção e surpresa. Críticos empresariais norte-americanos chegaram a exercer pressão sobre o Departamento de Estado, para a aplicação da emenda Hickenlooper, que manda suspender toda ajuda ao país que desapropriar propriedade norte-americana sem compensação.

**Precedente peruano** — Quando o general Alvarado nacionalizou a International Petroleum Company, em outubro do ano passado, houve também a mesma pressão. Mas o governo recusou-se mesmo a negociar indenizações, pois "a IFC explorou petróleo no Peru desde 1924 sem direitos legais". A emenda não foi formalmente aplicada, mas a economia peruana está virtualmente paralisada pelas consideráveis restrições de crédito decretadas pelos organismos internacionais. A cota de exportação de açúcar foi redistribuída.

Entretanto, os interesses no petróleo peruano representam apenas 5% do total investido pelos norte-americanos. A controvérsia maior gira em torno do direito de pesca e no que se deve entender por limite de águas territoriais. Os armadores da Califórnia entendem que as águas internacionais começam a 12 milhas da costa, mas Equador, Peru e Chile já a estenderam para 200 milhas marítimas. Nessa faixa passa a Corrente de Humboldt, uma das mais ricas do mundo em cardumes.

**Negociações em marcha** — Na Bolívia, a comissão encabeçada pelo ministro das Minas e Petróleo, Marcelo Quiroga já começou seus trabalhos acusando a Gulf de exercer pressão sobre o governo. A Gulf mandou um telegrama de Pittsburgh anunciando que o Banco Mundial, BIRD, insiste em que seja aprovado um acordo entre a empresa e o governo. "Isto é pressão imperialista", declarou Quiroga. Como se recorda, o Banco Mundial estudou o financiamento de uma parte dos US\$ 45 milhões necessários para a construção de um oleoduto de mais de 500 km entre Santa Cruz de la Sierra e a fronteira argentina. Em vinte anos, a Argentina comprou perto de US\$ 340 milhões de gás boliviano.

As operações de nacionalização demoraram seis dias no Peru e 21 na Bolívia; no primeiro, não foi aplicada a emenda Hickenlooper, mas a Bolívia não tem o mesmo apoio legal. As leis sob as quais a Gulf operava na Bolívia datam de 1956.

A nacionalização do general Candia não foi um fato isolado. Sobreveio, como no Peru, a um

golpe militar e é apenas um elo na cadeia de fatos semelhantes. É certo que sobrevirão investimentos, nesses países; mas é justo também que se examine um ponto: se essa onda não foi provocada justamente pela falta de investimentos americanos no Continente.

**Outros fatos** — Manifestações locais contra o capital americano sucedem-se com certa frequência, desde alguns anos. Nacionalizar não é verbo conjugado apenas por militares, como o demonstra o presidente Frey, que encampou duas minas de cobre da Anaconda no Chile.

A Colômbia aumentou sua participação no produto dos campos petrolíferos, nos quais a Texaco e a Gulf haviam investido US\$ 100 milhões. Por outro lado treze supermercados Minimax, pertencentes a Rockefeller foram queimados em Buenos Aires, quando da passagem pela cidade do embaixador especial de Nixon. No Peru, sob a nova lei de reforma agrária, grandes áreas da Grace e Cerro Corporation foram também expropriadas. Na Venezuela, os governos da Ação Democrática desde a segunda Grande Guerra empenham-se em exigir a cláusula do "fifty-fifty", adotada depois por outros países petrolíferos e mais recentemente inaugurou a política dos "contratos de serviço", que tendem a substituir progressivamente a entrega ou a renovação de concessões.

Esses fatos em cadeia podem levar a uma conclusão de que as nações do Continente lutam pela recuperação de suas riquezas naturais, o que é um engano parcial: o que elas desejam é simplesmente desenvolvimento.

### VITÓRIA DO AÇÚCAR NA GUERRA DOS ADOÇANTES

O açúcar que o mundo vinha deixando de consumir devido ao crescente uso dos adoçantes artificiais é avaliado em 500.000 a 700.000 toneladas, ou seja, cerca de 2% do consumo total. Este volume poderia duplicar-se nos primeiros anos da década de 1970, não fosse o golpe desferido pelas autoridades sanitárias dos Estados Unidos sobre os ciclamatos, ao proibir o uso de adoçantes à base deste composto químico, por considerá-lo suscetível de provocar o câncer.

O assunto é de importância para a América Latina, pois a região produz a maior parte do açúcar de cana consumido pelo mundo e um desfalecimento vultoso no mercado não poderia deixar de reduzir a renda dos plantadores de cana, renda esta já diminuída por um crônico desnível entre a oferta e a procura.

Os ciclamatos, nome popular do ácido ciclohexilsulfônico, vinham ocasionando um lento mas metódico desgaste no adoçante convencional, o açúcar, e só não faziam mais estragos porque muitos países, para protegerem sua economia açucareira, impediram o uso de adoçantes artificiais, a não ser para fins dietéticos. E o caso, por exemplo, da África do Sul. Todos nos lembramos ainda da batalha publicitária travada no Brasil entre os dois produtos, batalha esta que arregimentou os mais belos talentos da arte de comunicação de massas. Na maioria dos países, não houve esta batalha.

Acreditam alguns observadores, no entanto, que o simples banimento dos ciclamatos não provocará um aumento explosivo no consumo de açúcar, pois há adoçantes artificiais, como a sacarina, que não estão "sub-judice" e poderão ocupar o lugar do compo-

to proibido. Isto poderá acontecer principalmente nos Estados Unidos, país que vinha consumindo 40% da produção mundial de adoçantes artificiais.

### RECRUDESCE A GUERRA DA MACONHA

A Guerra da Maconha rebentou a 21 de setembro, entre os Estados Unidos e o México, quando o presidente Nixon lançou a "Operação Interceptação". As autoridades mexicanas, desde o presidente Dias Ordaz até o mais modesto guarda da fronteira, chamaram aquilo "Operação Insulto". A 10 de outubro, os Estados Unidos tiraram o nome da guerra para "Operação Cooperação". Ai os mexicanos ripostaram com a "Operação Dignidade". E o presidente da República, ao receber os astronautas norte-americanos na Cidade do México, afirmou que a visita mereceria uma festa, mas havia uma pesada sombra empanando-lhe o brilho — "um erro que levantou uma parede de suspeitas entre dois povos".

**Como principiou** — Os 300.000 norte-americanos que diariamente atravessam, nesta época do ano, a fronteira do México tiveram uma surpresa no dia 21 de setembro: do lado seu país, havia 2.000 agentes da polícia e da Alfândega, vasculhando a sua bagagem, peça por peça e bolso por bolso. A passagem da fronteira levou seis horas a cada viajante. Os turistas deixaram de ir ao México e os negócios nas cidades perto da fronteira caíram 90%. Os mexicanos perguntaram por que e os iniques responderam que era a guerra à maconha. "A maconha que envenena a nossa juventude vem toda do México, e o vosso governo bem o sabe".

Por pouca sorte, os 2.000 agentes não conseguiram apreender, ao longo de 2.000 quilômetros de fronteira, mais de duas partidas modestas de erva, desde que a guerra principiou.

**Surge a "Operação Dignidade"** — Imediatamente mil voluntários mexicanos iniciaram uma cruzada patriótica do seu lado da fronteira: convencer os 150 mil camponeses que diariamente iam trabalhar ou fazer compras nos EUA a não entrarem mais no país vizinho. Era a "Operação Dignidade".

Aí, o comércio murchou um bocado no lado norte-americano, nas cidades junto à fronteira. Os cartões verdes de livre trânsito deixaram de ser utilizados. Mas Washington não mudou de atitude.

Ao que parece, Nixon quis ir ao encontro de um grande desejo do povo: demonstrar que estava disposto a lutar contra o vício.

**Aproxima-se a vitória** — Há quem diga que a atitude de Washington significa apenas uma necessidade de segurar no país as divisas que os turistas iam deixando do outro lado da fronteira. Outros acham que, na realidade, o uso de drogas nas escolas se tornara epidemia, pois mais de 300.000 californianos já foram presos por tráfico de maconha na década de 60.

Seja como for, as imensas searas do Imperial Valley californiano, que acompanham a fronteira, estão ficando maduras. Se os trabalhadores mexicanos portadores de cartões verdes não se apresentarem para a colheita, em número aproximado de 12.000 por dia, como era hábito em outros anos, só Deus sabe o que pode acontecer.

Essa é a vingança que os mexicanos esperam, em complemento da "Operação Dignidade".

## ABECIP quer mercado de hipotecas

O presidente da Associação Brasileira de Empresas de Crédito Imobiliário e Poupança — ABECIP — Sr. Nilton Veloso, anunciou o início dos estudos e pesquisas necessários à criação do mercado comum de hipotecas da América Latina.

A criação desse organismo foi aprovada na reunião de Manágua, como uma consequência natural da consolidação do sistema de poupança para habitação, "que deixou de ser importante apenas no âmbito de cada país, mas que se tornou vital ao próprio desenvolvimento da América Latina".

### AS RAZÕES

Segundo explicou o Sr. Nilton Veloso, "o mercado de hipotecas no Chile foi responsável no ano passado, por dois terços dos recursos captados para a habitação. No Brasil, das 614 mil unidades habitacionais que serão construídas nos próximos três anos mais de 50% serão feitas com a captação de poupança do público superando os recursos oriundos do FGTS. Os empréstimos da USAID para o setor já alcançaram em cinco anos, cerca de US\$ 300 milhões (NCR\$ 1,3 bilhão).

E tudo isto ocorre apenas oito anos depois da primeira reunião interamericana de poupança e empréstimo. Depois destes anos, a idéia única e exclusiva das entidades oficiais e privadas do sistema já não é pedir recursos aos Estados Unidos, mas aperfeiçoar técnica de poupança e procurar resolver os problemas com recursos nacionais".

Estas são algumas das razões que levaram os participantes da reunião de Manágua a decidir pela criação de um organismo latino-americano que coordene, estude e promova o desenvolvimento e o aperfeiçoamento do sistema de poupança e empréstimo. Durante a reunião foi aprovada também a contratação de uma empresa peruana a Adela Tec — para realizar uma completa pesquisa em todos os países visando à criação do mercado comum de hipotecas da América Latina. Esta pesquisa está orçada em 40 mil dólares (NCR\$ 176 mil) e 50% de suas despesas serão custeadas pelo Brasil, através do Banco Nacional de Habitação e das 72 empresas filiadas à ABECIP.

### VELOSO APROVA COEFICIENTES DE CORREÇÃO

O Ministro do Planejamento e Coordenação Geral, segundo informações da Assessoria de Relações Públicas da Delegacia da Receita Federal em Florianópolis, aprovou pela Portaria nº 17, de 23 de dezembro de 1969, os coeficientes de correção monetária aplicáveis ao capital de giro próprio das pessoas jurídicas cujas balanços se encerraram nos meses compreendidos de dezembro de 1968 à novembro de 1969.

Prosseguiu a Assessoria de Relações Públicas informando que pelo Decreto-lei nº 401/68, as empresas poderão considerar a inflação do seu capital de giro como despesa dedutível do imposto de renda, tendo como limite a taxa de 20% do lucro sujeito ao imposto.

Esclareceu, ainda, que os coeficientes para a correção dos balanços das empresas que encerraram o seu exercício em dezembro de 1969 foram fixados pela Portaria nº 9, também expedida pelo Ministro do Planejamento e Coordenação Geral, e publicada no Diário Oficial de 27 de janeiro do corrente ano.

**Técnicos e torradores americanos chegam ainda esta semana ao Rio para discutir com autoridades do Instituto Brasileiro do Café o problema do café solúvel — Presidente da Abecip quer criar o mercado comum de hipotecas na América Latina — Contribuinte do Imposto de Renda pode abater 15% para o plano habitacional — Planejamento aprova coeficientes de correção monetária.**

## IBC diz que Americanos vêm discutir Solúvel

Fontes do Instituto Brasileiro do Café (IBC) disseram que, ainda nesta semana estará no Rio um grupo de torradores e técnicos do Governo dos Estados Unidos, para discutir com os técnicos da autarquia e do Ministério da Indústria e do Comércio o problema do café solúvel.

A informação contradiz explicações anteriores divulgadas por fontes oficiais, de que os norte-americanos não pareciam dispostos a reabrir a questão do café solúvel e que, ainda que o fizessem, o Brasil não estava propenso a aceitar ameaças, mas apenas discutiria as propostas comerciais através do Itamarati.

### EXPLICAÇÃO

Mesmo afirmando que "até o momento desconhecemos qualquer movimento sobre o assunto por parte dos Estados Unidos", técnicos do Ministério da Fazenda disseram que as autoridades brasileiras "resistirão a qualquer tipo de pressão" contra um aumento da taxa de confisco cambial sobre as exportações do solúvel para o mercado interno norte-americano, admitindo, porém, que, se ela tiver de ser aumentada, o será internamente, no Brasil.

Considerou entretanto muito provável que neste caso o Governo passe a estimular o fabrico do solúvel de forma indireta mas intensiva, quer através de prêmios de exportação, quer por meio de

isenções tributárias, de forma a compensar as perdas das indústrias locais com uma majoração na atual taxa de 13,4 centavos de dólar por libra-pêso do produto negociado para os EUA.

Segundo consta, os americanos estariam pleiteando um confisco de 35 centavos de dólar por libra, ameaçando adotá-la internamente, nos Estados Unidos, caso o Governo brasileiro não se pronunciasse. Num caso desses é que o Brasil preferiria ceder, ainda que aparentemente, pois pelo menos aumentaria a receita do Tesouro com mais um fluxo de recursos.

### SOLICITAÇÃO

El Salvador efetua incansáveis gestões junto à Organização Internacional do Café para que lhe seja concedida uma exoneração de suas obrigações para com o Convênio Mundial do Café.

Trata-se, concretamente, de que se lhe permita lançar ao mercado internacional outras 300 mil sacas, a margem da cota básica anual. Esta notícia foi dada pelo Sr. Ricardo Falla Caceres, gerente da Companhia Salvadorenha do Café, o qual acrescentou que, devido a cota, segundo ele, injusta, muito abaixo de sua produção real, que lhe foi dada quando da assinatura do Convênio Mundial, a Companhia tropeça anualmente numa série de problemas de excedentes que, até agora, não conseguiu superar.

## Contribuinte de IR pode aplicar 15% na habitação

A Delegacia da Receita Federal em Florianópolis, através da Assessoria de Relações Públicas, relembra às pessoas físicas contribuintes do Imposto de Renda, que de conformidade com a Portaria nº GB-483 do Ministro da Fazenda, publicada no Diário Oficial de 5 de janeiro do corrente ano, poderão abater de sua renda bruta, em cada exercício financeiro, 15% das quantias aplicadas em depósitos nas entidades integrantes do Sistema Financeiro de Habitação.

A referida percentagem esclareceu a Delegacia da Receita

Federal, deverá ser aplicada sobre o saldo médio dos depósitos mantidos nas mencionadas entidades durante o ano base a que corresponde na declaração de rendimentos.

Finalizou, que as Caixas Econômicas, Sociedade de Crédito Imobiliário, Associações de Poupança e Empréstimos e demais entidades integrantes do Sistema Financeiro Social fornecerão aos seus depositantes o valor do saldo médio dos respectivos depósitos para os efeitos do abatimento.

## Viagens especiais

Dia 22 de fevereiro — 8 de março — viagem de fim-de-semana à JOINVILLE, incluindo excursão de NAVIO até SÃO FRANCISCO DO SUL, conhecendo a maravilhosa BAHIA DA BABITONGA.

Preço por pessoa.....NCR\$ 25,00

Dias 27 de fevereiro e 13 de março — FÓZ DO IGUAÇU E ASUNCION DO PARAGUAY, no programa de seis dias maravilhosos, que você jamais esquecerá, incluindo dois dias em ASUNCION, visitas às CATARATAS DA FÓZ DO IGUAÇU, PORTO PRESIDENTE STROESSNER e o FAMOSO CASINO ACARAY.

Preço por pessoa.....NCR\$ 380,00

Com entrada de NCR\$ 170,00 e saldo em 5 pgtos. de NCR\$ 56,00

Dia 27 de março — PORTO ALEGRE, GRAMADO, CAXIAS DO SUL, NOVO HAMBURGO, três dias de visita e passeios as principais cidades do Rio Grande do Sul.

Preço por pessoa.....NCR\$ 135,00.

Informações e reservas "com o seu Agente de Viagens".

**TURISMO HOLZMANN LTDA.**

Embratur — 1-Sr-67 — IATA 57-6-9695

Florianópolis — Rua 7 de Setembro, 16 — FONE: 3853

Consulte TURISMO HOLZMANN e viaje como um veterano

# O seu programa

## CINEMA

### SÃO JOSÉ

15 — 19.45 — 21h45m  
Terence Stamp — Silvana Mangano

### TEOREMA

Censura 18 anos

### RITZ

17 — 19.45 — 21h45m  
Burt Lancaster — Deborah Kerr

OS PARAQUEDISTAS ESTÃO CHEGANDO  
Censura 18 anos

### ROXY

16 — 20h  
Damiano Damiani

### GRINGO

Censura 16 anos

### GLORIA

17 — 20h  
Montgomery Ford — Fernando Sancho — Dana Ghia

### A IRA DE DEUS

Censura 14 anos

### IMPERIO

20h  
Geneviève White

### JOANNA

Censura 18 anos

### RAJA

20h  
Gregory Peck — Anne Heywood

### A GRANDE AMEAÇA

Censura 18 anos

### CORAL

15 — 20 — 22h  
Thomas Millian

O PISTOLEIRO DA BALA DE OURO  
Censura 18 anos

## TELEVISÃO

### TV COLIGADAS CANAL 3

16h00 — Clube da Criança  
16h35m — Cine Desenhos  
17h00 — As Aventuras de Rin Tin Tin — Filme  
17h30m — Pastelão — Filme  
17h45m — Mulheres em Vanguarda  
18h45m — Jovem Centenário — Filme  
19h15m — Tele Jornal Hering  
19h45m — A Cabana do Pai Tomas — Novela  
20h15m — Dercy de Verdade  
21h15m — Vêu de Noiva — Novela  
21h45m — Reporter Garcia  
22h00 — Verão Vermelho — Novela  
22h30m — Mesa Redonda

### TV PIRATINI CANAL 5

19h10m — Nino, O Italianinho — Novela  
19h45m — Diário de Notícias  
21h30m — Beto Rockefeller — Novela  
22h00 — Grande Jornal Ipiranga

### TV GAUCHA CANAL 12

18h45m — A Cabana do Pai Tomas — Novela  
19h15m — Dez Vidas — Novela  
19h45m — Jornal Nacional  
19h45m — Vêu de Noiva — Novela  
20h30m — Discoteca do Chacrinha — Musical  
22h35m — Teleobjetiva Crefisul

## RESTAURANTES

### Restaurante Rosa

Aberto até às 2 horas da madrugada.  
Especializado em filet — peixe — camarão.  
Quinta-feira — feijoada.

### Cantina Pizzaria 47

Rua Trajano, 47.  
Pizzas — Panquecas — Ravioli — Lasagna — Guoch e a La Carte.

# Zury Machado

Rosa Maria, Ana Luiza e Maria Cristina Bonatto, são as lindas paulistas que estão veraneando em Canasvieiras, e voltarão a São Paulo na próxima semana.

\* \* \*

Os conhecidos móveis Forma Knoll, fabricados em São Paulo, estão sendo representados, em nossa cidade, pelo Senhor Ivan Rabe.

\* \* \*

Tulipa Novidades está instalada no Centro Comercial de Florianópolis, 1º andar, sala 03.

\* \* \*

O lindo vestido de noiva que Maria Conceição Mussi Maia vai usar sábado, está sendo confeccionado pelo costureiro Lenzi.

\* \* \*

O conhecido Gito Daux está preparando malas para uma semana na cidade maravilhosa.

\* \* \*

Com honras militares, foi recebido, no Aeroporto Hercílio Luz, o Brigadeiro Márcio de Souza e Mello, Ministro da Aeronáutica, acompanhado do Comandante da 5ª Zona Aérea, Brigadeiro Roberto Faria Lima e Assesores do Gabinete; o Ministro Souza e Mello foi recebido pelo Comandante do 5º Distrito Naval, Almirante Erick Marques Caminha.

\* \* \*

Também se encontra em nossa cidade, o jornalista Salim Miguel, de Manchete.

\* \* \*

A Associação Catarinense de Medicina já tem o programa técnico elaborado para a realização da Sexta Jornada Catarinense de Medicina, que se realizará na cidade de Itajaí.

\* \* \*

\* \* \*

Amanhã, no Gabinete do Prefeito Acácio Santiago, as Sociedades Carnavalescas e Escolas de Samba, classificadas em 1º lugar, receberão seus prêmios.

\* \* \*

No Querência Palace, o jornalista Lázaro Bartholomeu, organizador do 9º Baile Municipal, com um coquetel, fará entrega de prêmios aos vencedores do Concurso de Fantasias.

\* \* \*

Para colher material para uma reportagem sobre Santa Catarina, na revista Manchete, chegou ontem, a nossa cidade, o conceituado fotógrafo Gervásio Batista.

\* \* \*

De regresso da Europa, viajando pela Brannaf Internacional, os casais: Marco Aurélio Boabaid e Antônio Boabaid.

\* \* \*

A proprietária de "A Gazeta", Maria Iná Vaz, que já há alguns dias encontra-se em Porto Alegre, os nossos cumprimentos pelo seu aniversário.

\* \* \*

Um grupo de jornalistas, no "Meu Cantinho", comentava: "IBOPE reafirma: Rádio Santa Catarina tem 48% de audiência na cidade de Florianópolis".

\* \* \*

Já se encontra em nossa cidade, há alguns dias, o simpático e elegante casal Lourdes-Ruy Hulse. Lourdes e Ruy foram vistos jantando com um grupo de amigos, no restaurante do Santacatarina Country Club.

\* \* \*

O Pensamento do Dia: "Ser prudente é tirar frutos dos erros alheios".

# Lára Pedrosa



duas lapelas laterais que fazem as vezes de "tampa" dos bolsos que são aplicados na saia. Dêstes mesmos bolsos descem duas pregas embutidas que fazem o movimento da saia. O abotoamento é central e feito com botões de cerâmica pintada.

## AS NOVAS CALÇAS LANÇADAS POR CARDIN

Pierre Cardin enfrentou esta semana um grave problema em sua casa no famoso Faubourg Saint Honoré, quando foi destruída pelo fogo toda sua coleção masculina, recentemente apresentada. Ficaram porém os filmes e as fotografias tiradas nos desfiles.

Saia e blusa é ainda a roupa ideal para quem trabalha e para quem não trabalha também. Para bem usá-la é necessário apenas que se tenha um manequim razoavelmente bom. A saia de hoje, que é uma graça, tem uma pala recortada com

Se na moda feminina, Cardin é por vezes bastante exagerado, no setor masculino tem mantido sempre um grande equilíbrio, primando pelos pequenos detalhes de suas roupas. Prova desta afirmativa é a coleção de calças esportivas que apresentou há poucos dias, em Paris, fadadas ao sucesso mundial. Elas são confeccionadas em tergal elástico que se amolda ao corpo. O detalhe fan-

tasia é constituído por uma faixa do mesmo tecido, em cor contrastante, que marca a cintura, descendo em recorte desenhado, nos lados.

## EQUILIBRIO ENTRE O CALÇADO E A PANTALONA

A moda das pantalonas para todas as ocasiões trouxe uma grande confusão para as elegantes no que se relaciona ao uso do sapato. Há três anos, era um grave pecado contra a elegância, usar sapato de salto com calças compridas. Quando Mademoiselle Chanel lançou as primeiras pantalonas, mostrando suas manequins de salto alto, houve uma grande revolução a respeito do uso dos acessórios com a calça comprida.

Existe, porém uma distinção que deve ser criteriosamente seguida pela mulher com pretensões à elegância. Pantalonas de seda ou crepes esvoaçantes pedem sandálias de salto, já que se trata de um traje toalete. Pantalonas mais esportivas pedem sapatos de salto reto, grosso, não muito alto, fechados. Muito importante também é o comprimento da pantalona: deve cobrir parte do sapato, sobre o calcanhar. Nada mais feio e deslegante do que aquê le espaço entre a bainha da calça e o sapato.

# Música Popular

Augusto Buechler

## PAULO SÉRGIO & NICE

Anicéia Lemos: este o nome da namorada de Paulo Sérgio, apresentada no último número do Intervalo.

Oswaldo Coimbra, o autor da reportagem, apresenta fatos interessantíssimos sobre o caso, um dos quais, deixou perplexos os seus fãs: Paulo Sérgio segredou ao seu entrevistador que, o casamento na Igreja será logo, mas, se ele quizesse, o casamento civil poderia ser repetido.

O que eu acho engraçado, é que, diante da declaração, o Oswaldo Coimbra ficou desconfiado de que Paulo Sérgio pode muito bem, já estar casado. Ora, meus amigos, sem querer tirar o direito do repórter de ser sensacionalista, eu confesso que, se estivesse em seu lugar, não teria voltado da entrevista com aquela dúvida. Teria perguntado sem rodeios: "Como é que é: você está casado ou não?"; se é que deveria ser feita essa pergunta. Pra mim está tudo muito claro. Principalmente quando se sabe que Anicéia acompanha o seu amado em todos os seus shows, dá palpites em sua vida profissional, escolhe suas roupas e, até, já usa o seu Cadillac. Isto tudo está dito na revista. E mais: se antes ele tomava todas as precauções possíveis para não ser fotografado com uma outra namorada que tinha no Rio de Janeiro, agora, não dá a menor bola para o perigo. Passa lá com Nice pelas ruas e, inclusive, posou ao seu lado, para a câmera de Paulo Salomão (fotógrafo de Intervalo).

Um aspecto curioso, uma triste coincidência, aliás, esqueceu de citar o repórter. Como se sabe, Paulo Sérgio já foi severamente criticado (não cabe aqui, discutir, se, justa ou injustamente) por imitar Roberto Carlos.

Pois bem, por uma triste coincidência, repito, a esposa de Paulo Sérgio, tem o mesmo nome da de Roberto Carlos: Nice. Mera coincidência, não há dúvida.

## ROBERTO VOLTA A SAN REMO

Ao Festival de San Remo, onde já conquistou o primeiro lugar com música de Sérgio Endrigo, voltará Roberto Carlos no fim deste mês.

Não posso precisar qual a música que ele cantará. A única coisa que parece evidente, é que será uma de sua autoria, já que ele agora, mais do que nunca, tem se dedicado à composição.

Além do seu compromisso com o festival, ele deverá cumprir duas temporadas: a primeira em Lima e a segunda na Cidade do México. Nesta última, o seu trabalho será dos mais intensos, pois o número de apresentações será o dobro do número de dias que ele permanecerá por lá.

## SIMONA SEM SORTE

Se Wilson Simonal estourou no MIDE, a mesma sorte não o esperou em Paris. Eu noticiei para vocês, que ele se apresentaria na televisão francesa. E se apresentou, mesmo. Foi no programa "Tele Dimanche". Infelizmente, Simonal teve que cumprir uma determinação que, se é plenamente aceita pelos artistas europeus, não o é, pelos brasileiros. Trata-se da dublagem.

Quando há um programa é gravado com antecedência, o cantor tem que se limitar a dublar o seu próprio disco. Como, em cada interpretação, os cantores costumam acrescentar algo novo, torna-se quase que impossível imitar o disco original.

Foi o que aconteceu ao Simonal: fizeram-no dublar o seu disco País Tropical e, como é natural, pouco conseguiu movimentar os lábios de acordo com a letra da música. Era o que de pior podiam ter exigido nosso cantor que, absolutamente, não está acostumado a coisas muito programadas e rígidas. Como é que se vai exigir de um cantor, como Wilson Simonal, que cante com a mesma inflexão do disco original?

Se o Macalé fosse cantar Gotham City, na televisão francesa, eu duvido que eles fôssem exigir uma coisa dessas! Ele jamais conseguiria repetir a gravação original. Jamais.

Em resumo: Simonal não fez sucesso na França, em primeiro lugar, porque não deixaram e, em segundo lugar, porque o seu público é um boçado frio. Tanto assim, que os brasileiros residentes lá, perguntavam-se uns aos outros, onde estava a maravilhosa multidão do Maracanãzinho.

Cabe aqui, transcrever um trecho da parte falada de uma das músicas dele, bastante conhecida: "Brasil sim, país quente...".

# Horóscopo

Omar Cardoso

Quarta-feira — 18 de fevereiro de 1970

- Aries: Finalize agora qualquer iniciativa relacionada a viagens ou o setor profissional. Não desperdice suas boas chances de êxito.
- Touro: Hoje o dia lhe sorrirá, desde que não tente trabalhar excessivamente, sem programas definidos. Boa disposição mental e psíquica.
- Gêmeos: Desconfiança no setor afetivo e profissional. Todavia, não seja pessimista. O sucesso poderá lhe advir de uma notícia ou assunto pessoal.
- Câncer: Todo cuidado que tiver para com a saúde será para o seu próprio bem. Alegrias e felicidades no setor amoroso. Decisões importantes.
- Leão: Fase neutra no setor profissional. Fluxo bem no campo sentimental. Conte com todas as probabilidades de êxito e alegria.
- Virgem: Prepare-se para assumir novas responsabilidades a partir de amanhã. Boas notícias por carta, telefonema ou telegrama.
- Libra: Não se iluda com as promessas de sucesso à primeira vista; poderão ser falíveis. Analize tudo com boa disposição e espírito de luta.
- Escorpião: Não abandone ao léu suas obrigações sociais. Melhoraria deverá advir muito brevemente, em especial pela colaboração de terceiros.
- Sagitário: Poderá se sentir um pouco abatido, mas logo se reanimará novamente. As pessoas estranhas de modo geral tornar-se-ão amigas.
- Capricórnio: Seja otimista durante todo dia, para se sentir realmente bem disposto e feliz. Boas perspectivas de êxito na vida social.
- Aquário: Influências notáveis far-se-ão sentir a partir de hoje, tendendo a beneficiar bastante o seu setor financeiro. Seja prático.
- Peixes: Período em que você deverá tomar medidas preventivas em todos os sentidos. Não deixe para depois as atividades mais importantes.

# Piscina

PASSE HORAS AGRADÁVEIS NO

LIRA TÊNIS CLUBE



# Agricultura

**75 profissionais entre engenheiros agrônômicos, veterinários, técnicos de nível médio e professoras normalistas, realizam em Florianópolis treinamento de 6 semanas para ingresso no Serviço de Extensão Rural — Jovens sócios de Clubes 4-S vão se reunir na Venezuela — Glauco Olinger fala da tecnologia na agricultura.**

## Agricultura e Tecnologia

**Glauco Olinger**  
Quando se estuda as causas da agricultura deficiente que caracteriza as nações subdesenvolvidas, um fator resalta sobre os demais: O atraso tecnológico.

Comparando-se as técnicas de produção e comercialização da média dos agricultores da Alemanha, na Nova Zelândia ou dos Estados Unidos com os agricultores brasileiros, vamos encontrar que, de um lado, se usam sementes selecionadas, corretivos, fertilizantes, fungicidas, inseticidas correto preparo e manejo do solo e da água, largo emprego de máquinas em todo o processo de produção, colheita, transporte, armazenamento, embalagem e, sobretudo, um sistema de venda da produção baseado no Cooperativismo, ao lado de outras empresas particulares altamente tecnificadas, ao passo que nos países pobres esses elementos são, no total ou parcialmente, desconhecidos pelos produtores rurais.

Durante muitos anos, o Ministério da Agricultura e as Secretarias de Estado tentaram alterar o quadro da agricultura brasileira, à base de paternalismo, distribuindo gratuitamente, sementes, adubos, máquinas, reprodutores, e outros fatores de produção, aos agricultores.

Tais processos só serviram para criar uma minoria privilegiada

pelo poder público, em geral pequenos cabos eleitorais das cidades ou do meio rural, que usavam e abusavam dos favores do governo.

Dava-se até, a terra, a casa, o médico, o dentista, a igreja, o salão de baile, como ocorreu nos fracassados Núcleos Coloniais.

O que não se fazia era orientar os agricultores sobre o uso racional da terra que eles recebiam, bem como o emprego dos fatores da produção e a comercialização das safras colhidas.

Hoje, a situação mudou completamente, com o advento dos serviços de Extensão Rural, e Santa Catarina pode orgulhar-se de ter um dos serviços mais eficazes, neste sentido.

Por meio da assistência técnica, econômica e social, propiciada aos agricultores pelo Serviço de Extensão, modernas técnicas de trabalho são levadas ao campo por meio de engenheiros agrônômicos devidamente treinados, desde a fase do preparo do solo ou da formação de pastagens, até a venda da produção. Os agricultores já não recebem nada gratuitamente, porém tem crédito fácil nos bancos oficiais e, grande parte deles aplica os recursos financeiros assistidos pelos técnicos, para que obtenham o maior e o melhor rendimento do seu trabalho.

Pouco a pouco, os intermediários

que exploravam os agricultores estão sendo substituídos pelas Cooperativas Agropecuárias, também orientadas pelo Serviço de Extensão, que se ocupam de armazenagem, do beneficiamento, da padronização e da venda dos produtos.

Hoje, não mais se ignora que vivemos em um mundo competitivo, no qual os mais capazes tendem a caminhar na frente, acelerando o progresso, estimulados por governos de mente aberta, que já não toleram processos do passado e nem soluções simplistas, baseadas em preços artificiais e na manutenção de uma agricultura caracterizada pelo uso da foice, do machado e da deprecação de terras virgens.

Não há preço mínimo que justifique a colheita de 600 kg de soja por hectare ou a produção média de 3 litros de leite por vaca.

Tais níveis de produtividade são demasiadamente baixos para se exigir preços mínimos que compensem tamanho atraso tecnológico.

Urge, portanto, que se ampliem os Serviços de Extensão para a tecnologia da produção e comercialização dos produtos chegue a todos os agricultores de forma a que se baixem os preços de custo, se aumente a produtividade se venda pelos melhores preços.

entra para quebrar este círculo vicioso de rotina e miséria. Coloca nas mãos dos produtores os recursos necessários para investir no desenvolvimento de sua empresa.

Sendo os fatores de produção: — Recursos naturais, trabalho e Capital, a falta de um deles atrofia esta combinação necessária ao aumento da produtividade.

Assim o suprimento de recursos financeiros, fácil e abundante, será responsável pela expansão do campo de produção. Ao lado uma assistência técnica adequada em todas as fases de aplicação do empréstimo, será a maneira mais eficiente e rápida de se conseguir o aumento de produtividade do trabalho humano. Crédito Rural somado a uma assistência técnica eficiente deve ser o primeiro passo para qualquer programa de desenvolvimento do meio rural.

O Crédito Rural Educativo põe o homem em primeiro plano, procurando desenvolver uma mentalidade empresarial, pois em última análise, é o homem a peça principal de todo esquema desenvolvimentista.

## Acaresc forma técnicas para a Agricultura

Grupo formado por 75 profissionais entre engenheiros agrônômicos, veterinários, técnicos de nível médio e professoras normalistas encontra-se em Florianópolis realizando treinamento de 6 semanas para ingresso no Serviço de Extensão Rural — ACARESC.

O treinamento visa a capacitação de futuros extensionistas nas técnicas de Planejamento, Execução e Avaliação do Trabalho de Extensão Rural.

Para os profissionais do campo agropecuário é incluída também a revisão de conhecimentos teóricos e práticos da moderna tecnologia aplicada às principais culturas e criações desenvolvidas no Estado de Santa Catarina.

As futuras extensionistas o programa dá ênfase aos aspectos de educação sanitária e alimentar.

Os técnicos, treinados, dentro do plano de expansão da ACARESC serão localizados em vários municípios do Estado, para levar a assistência técnica a mais uma parcela da população rural catarinense.

## Venezuela faz congresso para jovens

No período de 26 de julho a 2 de agosto, terá lugar em Maracay, Venezuela, o Congresso Interamericano de Clubes de Jovens Rurais, congregados sob o tema "Projetos para viver melhor".

Vinte e sete países estarão presentes, inclusive o Brasil que se fará representar por 5 sócios de Clubes 4-S, 1 de Clubes Agrícolas, todos do Estado do Pará que inclusive participarão no espetáculo de encerramento, com temas do folclore amazônico.

Patrocinam as passagens para o transporte desses jovens representantes brasileiros, o PIJR, a Delegacia do Ministério do Trabalho do Pará, o Instituto Nacional de Desenvolvimento Agrário naquele Estado e empresas particulares através do Comitê Nacional de Clubes 4-S.

## Jumento é o pai da poda

O título pode causar estranheza, mas é correto. Foi um jumento que ensinou o homem a podar as plantas. Isso aconteceu há muitos anos e é contado por Pausânias, historiador grego.

Diz ele que um jumento, sóto no meio de um vinhedo, começou a comer os brotos das videiras; acontece que no ano seguinte a produção aumentou muito na parte onde ele havia "pastado", despertando a atenção do viticultor e dando-lhe a idéia de "podar" suas plantas.

Naturalmente que no princípio isso era feito de maneira empírica. Aos poucos, todavia, os técnicos foram encontrando melhores maneiras de praticar a poda. E da videira essa prática estendeu-se a muitas outras plantas frutíferas, nas quais são feitos vários tipos de poda — de formação, limpeza e produção.

Como a poda é uma prática capaz de promover aumento de produtividade das fruteiras, é justo não esquecer quem a "inventou" — o jumento.

Ivan A. Anzuategui

O mundo é grande e redondo, dizem. Ontem ainda eu vi na televisão um americano (dêses que vão até a lua) e ele dizia que a terra, lá "de cima", é azul e brilhante, girando no espaço.

Tudo muito certo. Essa gente não diz mentiras, mas cada homem tem à sua verdade: —

O meu mundo são os poucos hectares de terra que eu tenho aqui no fundo dessa valada. Nem grande nem redonda. É uma faixa comprida que começa lá em cima do morro e vem acabar aqui no Arróio, perto da casa. Esse é o meu mundo, que nunca foi azul. Lembro bem que a terra era escura, logo que o mato foi derrubado, quando eu ainda fazia roça na coivara.

Hoje, depois de tanto tempo, isto aqui já nem tem cor de terra, quase toda riscada pelos buracos que a chuva fez nestes anos todos.

E, cada homem tem a sua verdade.

Eu sempre ouvi falar que o mundo lá fora já não é mais o mesmo.

Hoje não se precisa mais que ligar o rádio para saber das novidades. Parece mesmo que acontece cada dia uma coisa nova. Veja só, por exemplo, o que a medicina está fazendo: Nem dois anos se passaram desde que foi colocado o coração de um prêto no peito de um homem branco, e já se faia em vacina contra o câncer.

Dá gôsto hoje ver as crianças quando chegam da escola contando as novidades que aprenderam. Sei lá se isso vai adiantar alguma coisa, pois aqui na Valada tudo continua na mesma.

Em todo caso, acho bom que os filhos aprendam. Quem sou eu para saber o que pode trazer o futuro.

Não sei se os outros vizinhos pensam de maneira igual, mas o que mais me impressiona por aqui é ver televisão lá no bar, que fica na saída para a vila. Até nem entendo direito tudo que vejo.

Quem diria que um dia eu pudesse ver a Copa do Mundo transmitida de um país a outro, direto, sem sair da minha casa.

É verdade... o mundo lá fora já não é mais o mesmo.

Com tudo isso, aqui onde eu moro, a única coisa que mudou, foi a chegada do vizinho nóvo, que comprou a terra ali do outro lado do arroio. Veio de longe, me parece. E comprou a pior terra de toda essa valada. Admirei a coragem do homem. Família grande, pobre, mas tem vontade de vencer.

A vizinhança nem deu conta da chegada do fulano, porque aqui o pessoal só ouve novidades quando vai à missa no domingo ou quando vai ao armazém vender ou comprar qualquer coisa, e além daí, pouco mais se sabe.

Um ano já faz que o vizinho chegou. Estava toda turma um

domingo conversando lá na venda, logo depois da saída da missa e ele apareceu pra conhecer a nova vizinhança. A conversa era sobre gado, preço do leite, semente de pasto. Coisa de sempre, que está na boca da gente todo dia. A novidade da chegada do homem logo passou e a conversa continuou animada, com todos nós à vontade enquanto um golinho de cachaca ajudava o tempo a passar.

Foi quando o tal do recém-chegado falou em Divisão de Pastagem. O pessoal calou. Um olhou para o outro sem saber o que dizer. Davagar, meio sem jeito, o homem continuou falando, assim como quem se desculpa de ter feito traquinagem.

— "É prá melhorar o pasto! Eu divido a pastagem e deixo as vacas uns dias em cada divisão".

— "Melhorar o pasto de que maneira? um logo atalhou.

— "Com o estêrco é a urina do gado. E também o gado rapa melhor a grama. Ela cresce melhor e mais viçosa".

Outro já adiantou em seguida: — "Prá que todo êsse trabalho?" — "Orá! falou o homem, a urina e o estêrco melhoram a terra, o pasto também melhora e qualquer um sabe que gado bem alimentado produz mais leite".

— "Ainda tem mais, continuou o vizinho, eu posso ter o dôbro de vacas com a mesma pastagem, e não preciso carregar estêrco, pois as vacas ficam em cima do pasto fazendo issol".

Ninguém entendeu o que o vizinho quis dizer. Deu discussão até. Depois, a turma, foi se acalmando, a conversa esfriou e aos poucos a gente começou a sair. Um disse que precisava cortar pasto e foi embora, logo outro. Mais um, com outra desculpa e no final eu vim também para casa.

Muitas vezes, depois que o tempo foi passando, eu via, do outro lado do arroio o vizinho manejar as vacas e novilhas, de uma Divisão do Pasto para outra.

Quem passava pela estrada sentia bem a diferença entre as vacas do vizinho e as nossas. O homem tinha um gado de pelo liso, brilhante. Quase não se via carrapto ou animal doente na criação.

No inverno, enquanto a gente deixava a metade dos tarros na prateleira por falta de leite, o tal homem do pasto dividido ainda vendia tanto como no verão.

Ontem, sozinho, cá comigo, eu andei pensando: a única coisa que mudou aqui na valada foi a chegada do homem que divide os pastos e maneja as vacas, uns dias em cada uma das divisões. Tem pastagem melhor, gado mais sadio e vende mais leite.

É... cada homem tem a sua verdade.

Se a verdade do vizinho é melhor para mim, a minha verdade não está muito certa.

É hora de mudar. Há tempo ainda.

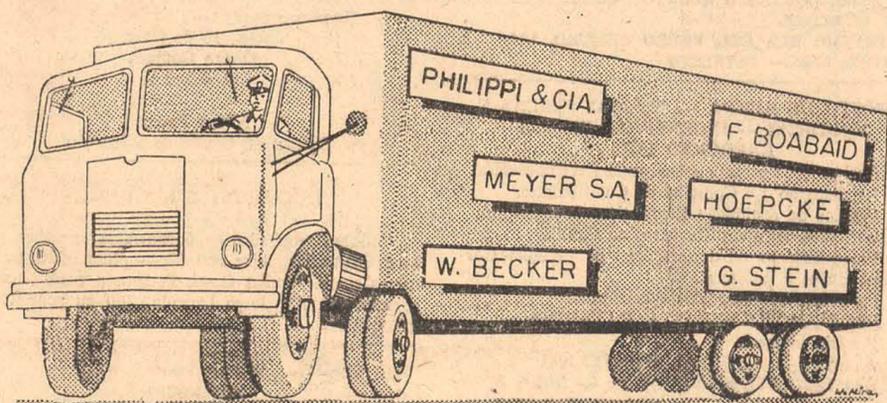
## Agrônomos se reúnem para debater PROFIT

A determinação das áreas atingidas pelo Projeto de Fruticultura de Clima Temperado, (PROFIT) a ser desenvolvido nas áreas do Planalto e Vale do Rio do Peixe, além do estabelecimento do programa curricular para treinamento dos técnicos que atuarão no PROFIT a partir do mês de março foram os assuntos debatidos ontem

em Videira na reunião entre agrônomos da ACARESC, Ministério e Secretaria da Agricultura.

A reunião, realizada no Centro de Treinamento da Secretaria de Agricultura contou ainda com a participação do Eng. Agr. Sérgio Sachs especialista em Fruticultura do IPEAS.

## NOSSOS CLIENTES FALAM POR NÓS



## EXPRESSO FLORIANÓPOLIS

O MÁXIMO EM TRANSPORTES

MATRIZ FLORIANÓPOLIS — FONES 2534 E 2535

**NOTÍCIA É NA GUARUJA**

7,05 — Rádio Notícias BRDE  
8,00 — Correspondente CIMO  
8,55 — Repórter ALFRED  
9,55 — Rádio Notícias BRDE  
10,55 — Rádio Notícias BRDE  
12,00 — Repórter ALFRED  
12,55 — Correspondente CIMO  
14,55 — Rádio Notícias BRDE  
16,55 — Rádio Notícias BRDE  
17,55 — Repórter ALFRED  
18,10 — Resenha J7  
18,50 — Correspondente CIMO  
22,00 — Repórter ALFRED  
21,00 — Correspondente CIMC

**Rodoviária Expresso Brusquense**

Brusque

Horário: Camboriu, Itajaí e Blumenau — 7,30 —  
8,30 — 10 — 13 — 15 — 17,30 e 18 hs.

Canelinha, São João Batista, Nova Trento ( Brusque — 6 — 13 e 18 hs.

Tigipió, Major Cercino e Nova Trento — 13 e 17 hs.

PASSAGENS E ENCOMENDAS PARA  
São João Batista, Tigipió, Major Cercino, Nova Trento e  
Wjucas, Camboriu, Itajaí, Blumenau, Canelinha, São

**Empresa SANTO ANJO DA GUARDA DE PÓRTO ALEGRE**

à Florianópolis CARRO LEITO às 21,00 h  
4,00 8,00 10,00 16,00 19,30 e 21,00 h  
Laguna 4,00 8,00 10,00 16,00 19,30 e 21,00 h  
Sombrio 4,00 8,00 10,00 12,00 16,00 19,30 e 21,00 h  
Araranguá 4,00 8,00 10,00 12,00 16,00 19,30 e 21,00 h  
Tubarão 4,00 8,00 10,00 12,00 16,00 19,30 e 21,00 h  
Obs. Os horários em preto não funcionam aos domingos

Criciúma 4,00 8,00 10,00 12,00 16,00 19,30 e 21,00 h

DE SOMBRIO

à Florianópolis 0,30 8,00 12,30 14,30 20,30 e 23,30 h

à Pórt Alegre 1,00 1,30 3,00 10,30 12,30 14,30 e 18,30 h

DE ARARANGUÁ

à Pórt Alegre 1,00 2,30 10,00 12,00 14,00 18,00 e 24,00 h

à Florianópolis 1,00 8,30 13,00 15,00 21,00 e 24,00 h

DE CRICIÚMA

à Pórt Alegre 0,30 2,00 9,00 11,00 13,00 17,00 e 23,30 h

à Florianópolis 0,30 2,00 5,00 9,30 14,00 14,30 16,00

à Florianópolis 0,30 3,30 6,00 6,10 10,30 12,00 15,30 e 22,00 h

DE TUBARÃO

à Pórt Alegre 8,00 10,00 12,00 16,00 22,30 23,00 e 24,00 h

à Pórt Alegre 6,30 14,30 23,30 e 23,30 h

16,00 18,00 e 24,00 h

DE LAGUNA

à Florianópolis 0,30 2,30 4,00 6,30 12,00 12,30 16,00 16,30 e 18,30 h

DE FLORIANÓPOLIS

à Pórt Alegre CARRO LEITO às 21,00

4,00 7,00 12,00 17,30 19,30 e 21,00 h

à Sombrio 4,00 7,00 12,00 17,30 19,30 e 21,00 h

à Araranguá 4,00 7,00 12,00 17,30 19,30 e 21,00 h

à Criciúma 4,00 7,00 12,00 14,00 17,30 19,30 e 21,00 h

à Laguna 4,00 6,30 10,00 12,00 13,00 17,00 18,00 19,30 e 21,00 h

à Tubarão 4,00 7,00 10,00 12,00 13,00 14,00 17,30 18,00 19,00 e 21,00 h

em Pórt Alegre: Praça Ruy Barbosa, 143 — Fones: 4-13-82 — 4-28-75 e 4-73-50 — Em Florianópolis: Estação Organtec — Comercial e Contabil Ltda.

**EXPRESSO RIOSULENSE LTDA.**

Linha FLORIANÓPOLIS — RIO DO SUL

HORARIO

Partida de

Florianópolis A

Santo Amaro às 4,30 e 16,30 horas

Bom Retiro às 4,30 horas

Alfredo Wagner às 4,30 e 16,30 horas

Urubicy às 4,30 horas

Rio do Sul às 4,30 e 16,30 horas

São Joaquim às 4,30 horas

Obs. Os horários em preto não funcionam aos domingos

Linha: Rio do Sul — Florianópolis

Horário:

Partida de

Rio do Sul A

Florianópolis às 5,00 e 14,00 horas

Ituporanga às 5,00, 14,00 e 17,00 horas

Alfredo Wagner às 5,00, 14,00 e 17,00 horas

Urubicy e São Joaquim às 5,00 horas

**EMPRESA REUNIDAS LTDA.**

SAÍDAS DE LAGES CHEGADA EM FPOLIS.

5,00 horas 14,30 horas

13,00 horas 21,30 horas

21,00 horas 5,30 horas

SAÍDAS DE FPOLIS. CHEGADA EM LAGES

5,00 horas 14,30 horas

13,00 horas 21,30 horas

21,00 horas 5,30 horas

Estação Rodoviária — Avenida Hercílio Luz — Fones 3727 e 3506.

Saídas de Florianópolis às 19,00 horas segundas — quartas e sextas.

SÃO MIGUEL DO OESTE — FLORIANÓPOLIS

Saídas de São Miguel do Oeste às 7,30 horas, aos domingos, terças e quintas.

**AUTO VIAÇÃO CATARINENSE**

HORÁRIOS DA EMPRESA AUTO VIAÇÃO CATARINENSE S. A.

DIARIAMENTE DE FLORIANÓPOLIS PARA:

FURITIBA — 5,00 — 7,00 — 13,00 — 17,00

JOINVILLE — 5,30 — 9,00 — 13,30 — 14,30 — 16,30 — 19,30

BLUMENAU — 6,00 — 8,30 — 12,00 — 15,30 — 18,30

JARAGUÁ DO SUL — 16,30 — 21,30

PARA TIJUCAS — BALNEÁRIO DE CAMBORIU — ITAJAÍ — TODOS OS HORÁRIOS ACIMA.

**VENDE-SE**

Casa à Rua Conselheiro Mafra n.º 93. Tratar na Rua 7 de Setembro 11 ou pelo telefone 3430 com o Sr. Luiz.

**QUARTOS PARA ALUGAR**

Aluga-se dois quartos para solteiros, confortáveis e mobiliados, em casa de família. Exige-se referências. Interessados: Av. Rio Branco, 184

**MOÇA**

Precisa-se de uma moça, datilógrafa, com instrução e certa prática de escritório. Inútil apresentar-se sem os requisitos a cima. Tratar na LANCHONETE VIC'S pela manhã.

**VENDE-SE**

Uma casa de alvenaria com 60m2 de área e 800m2 de terreno, situado à Rua Caetano Costa — Estreito. Preço de ocasião, tratar com o Sr. Oci Silva — Rua, Esteves Júnior, 168 — no horário comercial.

**VENDE-SE**

Por motivos alheios, LUIGI está vendendo a Importadora. Aproveite. Tratar EDIFÍCIO COMASA 7º andar — Conjunto 707.

**VENDE-SE**

(1) Uma balceira em perfeito estado, medindo 7,50m toda em cedro motor STROL PH-8 preço de ocasião — Fone 6316.

**DR. LUIZ F. DE VINCENZI**

Ortopedista e Fraturas em Geral

Doenças da coluna e correção de deformidades — Curso de especialização com o Professor Carlos Ottolenghi em Buenos Aires

Atende diariamente no Hospital de Caridade das 15 às 18 horas.

Residência: Rua Desembargador Pedro Silva n. 214

— Fone 20-67 — Coqueiros.

**DR. A. BATISTA JR.**

Clínica de crianças

RUA NUNES MACHADO, 21

FLORIANÓPOLIS

**DRA. CLEONICE M. ZIMMERMANN**

LARGURA

PSIQUIATRIA INFANTIL

Distúrbios de conduta — Distúrbios da psicopatricidade — neuroses e psicoses infantis — orientação psicológica de pais

Consultório: Rua Nunes Machado n. 12 — 2º andar

— sala 4. Marcar hora de 2a. a 6a. feira das 14 às 18 horas

**CLÍNICA ODONTOLÓGICA**

TERÇA E QUINTA — Somente das 15 às 18 horas

Dr. Gilberto M. Justus

Dr. Nelson S. Mitke

Dr. Luiz Q. Kanashiro

C. Dentistas

Odontopediatria

Cirurgia — Prótese

Clínica Geral

Horários 15,00 às 22,00 horas

Rua Felipe Schmidt — 34/s-3.

**DR. ANTÔNIO SANTAELA**

Professor de Psiquiatria da Faculdade de Medicina

— Problemática Psíquica, Neuroses.

DOENÇAS MENTAIS

Consultório: Edifício Associação Catarinense de Medicina, Sala 13 — Fone 22-08 — Rua Jerônimo

Coelho, 353 — Florianópolis

**DR. REGINALDO P. OLIVEIRA**

UROLOGIA

Ex-Médico Residente do Hospital Souza Aguiar — GB.

Serviço do Dr. Henrique M. Rupp.

RIM — BEXIGA — PROSTATA — URETRA —

DISTÚRBIOS SEXUAIS

CONSULTAS — 2as. e 4as. feiras, das 16 às 19 horas

Rua Nunes Machado, 12

**ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA**

"DR. BULÇÃO VIANNA"

Cíveis — Criminais — Trabalhistas

JOYCY JOSE DE BORBA

Advogado

Rua Felipe Schmidt, 52 — Sala 5 — 1º andar

Telefone 22-46 — Florianópolis

**ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA**

Jackson de Paulo Kuerten

Advogado

Hélio Carneiro

Advogado

Horário: das 8 às 12 e das 14 às 18 hs.

Ed. Florêncio Costa, 58

7º andar — s/704 — Fpolis. — S. C.

**CLÍNICA RADIOLÓGICA**

Radiologia Dentária-Exclusivamente

Dr. ARNOLDO SUAREZ CÚNEO — CRO n. 169

Dr. ROBERTO GRILLO CÚNEO — CRO n. 135

Endereço: Rua Fernando Machado, 6 — 1º andar

Fone 34-27 — Florianópolis — S. C.

HORÁRIO DE ATENDIMENTO — RAIOS X

SEGUNDA — QUARTA E SEXTA — das 8 às 12 e

das 14 às 18 horas.

TERÇAS E QUINTAS somente a partir das 14 horas.

**FÓRO DA CAPITAL**

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CÍVEL DA CAPITAL

Edital de citação com o prazo de vinte (20) dias

O Doutor Waldir Pederneres Taulois, Juiz de Direito da 1ª Vara Cível, em exercício na 2ª Vara Cível da Comarca de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de vinte (20) dias virem ou dêle conhecimento tiverem, que por este meio cita a Jacy Bernardes e s/mulher, por se encontrarem em lugar incerto e não sabido, por todo o conteúdo das petições e despacho a seguir transcritos:

**Petição inicial:**

"Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara Cível da Comarca de Florianópolis. FARMASA — Laboratório Americano de Farmacoterapia S.A., com sede e fóro na Capijal de São Paulo, à rua Coronel Lisboa n. 407, vem a Vossa Excelência, por seu advogado abaixo assinado (instrumento de procuração), requerer a citação de Jacy Bernardes e de sua mulher, Sra. Juracy Xavier Bernardes, brasileiros, casados, éle funcionário público estadual aposentado; ela, doméstica, residente e domiciliada nesta cidade à rua Durval Melquiades n. 11 apartamento n. 22, para responderem aos termos da presente ação executiva hipotecária, no decurso da qual provará o seguinte: I — A suplicante é credora dos suplicados, da importância de NCr\$ 7.650,00 (sete mil seiscientos e cinquenta cruzeiros novos) representa pela inclusa escritura pública de confissão de dívida hipotecária (doc. n. 2), lavrada nas Notas do Cartório de 1º Ofício da Comarca de Florianópolis, recaído e gravame no imóvel localizado no lugar denominado Armação da Lagoinha, distrito de Ribeirão da Ilha, devidamente caracterizado na escritura de dívida, onde existe também uma casa de alvenaria, que fica fazendo parte da escritura mencionada, de acordo com a declaração anexa (doc. n. 7 e nos termos da própria escritura; II De acordo com a cláusula oitava do contrato, "o atraso de pagamento das prestações de compromisso, por mais de (30) dias consecutivos, caracterizará situação de insolvência, implicando em contrato vencido"; III — Com efeito, apesar de procurados por várias vezes e de inúmeras solicitações para regularizarem a situação, os suplicados não efetuaram nenhum pagamento para amortização do débito e relutam em promover qualquer acordo, caracterizando-se, pois, o inadimplemento e em decorrência tornando justa a aplicação do disposto na cláusula oitava, constante da confissão de dívida; IV — Assim, esgotado o prazo do contrato, sem que os pagamentos tenham sido efetuados, vem a suplicante a citação dos suplicados para pagar dentro de (24) vinte e quatro horas, além das custas processuais, a quantia de NCr\$ 9.180,00 (nove mil cento e oitenta cruzeiros novos) assim discriminadas: Principal NCr\$ 7.650,00. Honorários do Advogado (20%) NCr\$ 1.530,00. Total NCr\$ 9.180,00. Caso, entretanto, não seja efetuado o pagamento acima, no prazo legal, requer a suplicante a Vossa Excelência se digne de mandar proceder a penhora do imóvel hipotecado, citados os suplicados, para contestarem, querendo, a presente ação, na forma do artigo 301, do Código de Processo Civil. Dá-se à causa o valor de NCr\$ 7.650,00 (sete mil seiscientos e cinquenta cruzeiros novos). Protestando por todos os meios de prova em direito admitidos. Pede Deferimento. Florianópolis, 30 de setembro de 1969. (ass.) Umberto Grillo, advogado".

**Petição de fls. 19**

"Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara Cível da Comarca de Florianópolis, FARMASA, Laboratório Americano de Farmacoterapia S.A., por seu advogado abaixo assinado, nos autos de Ação Executiva n. 3.980, vem a Vossa Excelência respeitosamente para requerer sejam os executados Jacy Bernardes e s/mulher, citados por edital, nos termos do artigo 177, do CPC., uma vez que, segundo a certidão de fls. 14 v., os mesmos encontram-se em lugar incerto. Termo em que, pede Deferimento. Florianópolis, 15 de dezembro de 1969. (ass.) Umberto Grillo, advogado".

**Despacho de fls. 19**

"J. Sim. Em, 15 12. 69. (ass.) Waldir Pederneres Taulois, Juiz de Direito, em exercício".

E, para que chegue ao conhecimento de todos foi expedido o presente edital que, será publicado na forma da lei e afixado no lugar de costume. Dado e passado nesta cidade de Florianópolis, Ilha de Santa Catarina, aos quinze dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e sessenta e nove. Eu, Jair Borba, Escrivão o subcrevo. (ass.) ilegível.

**VENDE-SE**

URGENTE POR MOTIVO DE VIAGEM

COM 4 QUARTOS, SALA-LIVING COM BAR, SALA DE JANTAR, COZINHA/COPA, DOIS BANHEIROS, DEPENDENCIA DE EMPREGADA, GARAGE, ARMÁRIO EMBUTIDOS NOS QUARTOS, SITUADA A RUA MAX SCHRAMM.

TRATAR: RUA CEL. PEDRO DEMORO, 1548

FONE 63-52 — ESTREITO

IMPOSTO DE RENDA — PESSOAS FISICAS E JURIDICAS — INCENTIVOS FISCAIS EXERCÍCIO 1970

Reclamações perante a Delegacia Receita Federal. Recursos ao I.º Conselho de Contribuintes. Pedidos de restituição Empréstimo Compulsório. Certidões negativas. Registros no C.G.C.

Preenchimento de declarações de rendimentos pessoas físicas e jurídicas.

Pareceres. Profissionais especializados.

FLORIANÓPOLIS — STA. CATARINA.

Horário integral.

ATENDE-SE CAPITAL E INTERIOR

Rua TENENTE SILVEIRA, 56 — SALA 8.

**VENDE-SE**

1 terreno medindo 36.000m2, situado em Canavieiras com 200 metros de frente para o mar.

1 terreno medindo 46.000m2. situado no complemento da rua Joaquim Nabuco, Estreito, com terra-planagem pronta.

Tratar a rua Cel. Pedro Demoro, 1504, Estreito

**Juiz de Direito da Comarca de São José**

Cartório do Cível

**EDITAL DE CITAÇÃO**

com o prazo de trinta dias

O Dr. Aulo Sanford de Vasconcelos, Juiz de Direito da Comarca de São José, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.—

Faz saber a todos que o presente edital de citação ou dêle conhecimento tiverem que, por parte de A-DROALDO PEDRO CASSOL, brasileiro, casado, industrial, residente neste Município, foi requerido neste Juízo, uma ação de usucapião sob o n.º 357/69, referente a posse do imóvel constante de um terreno sito em Roçado, nesta cidade, com a área de 10.777 metros quadrados confrontando na frente, onde mede 9 metros, com terras de José Souza, fundos medindo 51,40 metros em terras dos herdeiros de Willy Probst, ao norte medindo 470 metros com terras de Pedro Marize, e ao sul medindo 105 metros, 8 metros e 302 metros, em terras de requerente. Feita a justificação da posse foi a mesma homologada por sentença de fls. 11 verso dos referidos autos. E para que chegue a notícia a todos e ninguém ignorar possa, mandou o MM. Juiz expedir o presente edital que será publicado e afixado no lugar de costume, afim de que todos, querendo, contestem o pedido no prazo da lei. Dado e passado nesta cidade de São José, aos dois dias do mês de Fevereiro de mil novecentos e setenta. Eu (Ilegível), Escrivão a datilografei e assino.

Aulo Sanford de Vasconcelos

Juiz Substituto em exercício

**Juiz de Direito da Comarca de São José**

Cartório do Cível

**EDITAL DE CITAÇÃO**

com o prazo de trinta dias

O Dr. Jaymor Guimarães Collaço, Juiz de Direito da Comarca de São José, Estados de Santa Catarina, na forma da Lei, etc.—

Faz saber a todos quantos o presente edital virem ou dêle conhecimento tiverem que, por parte de Nelson Leopoldo Hames, brasileiro, casado, lavrador, residente no distrito de Garcia, município de Angelina, nesta Comarca, foi requerido nos autos da ação de usucapião n.º 352/69, que se processa por este Juízo e pelo Cartório do Cível, o domínio de uma área de terras contendo 300.000 metros quadrados, situada em Rio Fortuna, distrito de Garcia, município de Angelina, confrontando na frente, a oeste, onde mede 300 metros com terras de Paulo Starosky; fundos, a leste, medindo 300 metros, com Valdemiro Starosky; ao norte com Liberto Starosky, onde mede 1.000 metros e ao sul, medindo também 1.000 metros, extrema com Manoel Hames. Feita a justificação prévia foi a mesma homologada por sentença de fls. 11v., dos referidos autos. E para que chegue a notícia a todos e ninguém ignorar possa, foi expedido o presente edital que será publicado e afixado no lugar de costume, afim de que, todos, querendo, contestem o pedido no prazo da lei. Dado e passado nesta cidade de São José, aos vinte e oito dias do mês de novembro de mil novecentos e sessenta e nove. Eu, (Ilegível), Escrivão a datilografei e assino.

Jaymor Guimarães Collaço

Juiz de Direito

**CASA DA ARTE**

CURSOS: DESENHO, PINTURA, MUSICA, ARTES APLICADAS E MODELAGEM.

Matrícula — à partir de 17 do corrente.

Horário — Das 14 às 18 horas.

Local — R. Padre Romão, 110

**COMPRAN-SE**



# A Cidade

**"Cravo Branco" é a mais nova sociedade carnavalesca da Cidade. Foi fundada pelo operário João Jorge Amaral, que promete competir no próximo carnaval em pé de igualdade com Tenentes do Diabo e Granadeiros da Ilha — Acácio se defende, rebatendo críticas feitas por vereadores — BR-101 fez mais uma vítima em Barreiros — Curso termina na sexta-feira.**

## A. Coelho Automóveis

Rua João Pinto, 40 — Fone 27-77

Volkswagen Zero	ano 70
Volkswagen Beige Claro	" 69
Volkswagen Gêlo	" 69
Volkswagen Verde	" 69
Volkswagen Vermelho	" 68
Volkswagen Azul	" 67
Gordini Azul Cibeles	" 67

Com 20% de entrada e o saldo financiado 24 às 30 meses.

## DIPRONAL

Departamento Carros Usados

Aero Marron e Branco	ano 68
Aero Vermelho e Branco	" 65
Aero Azul	" 64
Itamarati Azul	" 68
Gordini Marron	" 66

Financiados até 24 meses c/20% de entrada.

## JENDIROBA AUTOMÓVEIS

Volkswagen	70	OK
Aero (v. Cores)	67	
Esplanada (2ª série v. cores)	68	
Esplanada (1ª série v. cores)	68	
DKW (belcar)	67	
Berlineta	64	
Impala	65	
Oldsmobile	62	
Chevrolet	56	
Pick-up	67	
DKW (belcar)	59	
Itamaraty	66	
Opala (4 cil. luxo)	69	
Corcel (4 portas luxo)	69	
Lanchas a Turbina	70	
Lanchas para motor de popa	70	

Temos varios outros carros a pronta entrega. Financiamos até 24 meses.  
JENDIROBA AUTOMOVEIS Ltda.  
Rua Almirante Lamego, 170 — Fone 2952

**meyer**

**VEÍCULOS USADOS**  
*Alta Qualidade*

AUTOMÓVEIS	CAMINHÕES
— Regente ..... 67	— Chevrolet ..... 62
— Esplanada ..... 67	
— Esplanada ..... 67	
— Pe.ua Chevrolet Verancio... 68	

Financiamento até 30 meses  
**MEYER VEÍCULOS LTDA.**  
Rua Fulvio Aducci, 593  
Fones 6393 — 6389 — Estreito

**REVENDEDOR AUTORIZADO** **CHRYSLER do BRASIL S.A.**

## Importadora Miranda Ltda.

Rua 7 de Setembro, 1  
Grandes sortimentos para Homens, Senhoras e Crianças.  
Camisas Rendadas em todas as cores  
"Camisas London".  
Calças Americanas "Lee" U.S.A.  
Artigos de Bijouterias  
Óculos modernos p/senhoras  
Vibrador — Ventiladores  
Aparelhos elétricos etc.

**ATACADO e VAREJO**

## Construção de galeria vai demorar

O Secretário de Obras da Prefeitura Municipal, engenheiro João David de Souza, informou que as obras de construção de uma galeria adicional para escoamento das águas que demandam do morro da Nova Trento trazendo grande volume de detritos, deverão perdurar por uns 20 dias, tudo dependendo das condições do tempo. Disse o Sr. João David de Souza que a obra é absolutamente necessária, devido as grandes enxurradas que sobrecarregam a galeria da Avenida Rubens de Arruda Ramos. O escoamento deveria ser feito por esta galeria, mas uma obstrução eventual obrigou a Prefeitura a enfrentar a realidade e partir para a construção de uma ligação suplementar "mesmo com o sacrifício que a alteração do trânsito significa".

Com a nova galeria, as águas pluviais terão escoamento normal, aumentando consideravelmente a capacidade de vazão da área. O Secretário de Obras da Prefeitura admite que tudo é muito desagradável para os proprietários de veículos, "mas a obra é inevitável, bem como a desobstrução da galeria, tendo em vista o entupimento que provoca o acúmulo de detritos, criando problemas graves para os moradores".

— Esta obra é definitiva — asseverou — e solucionará de vez o problema de escoamento das águas pluviais vindas do morro. Acrescentou o Sr. João David de Souza que a Municipalidade sabe que a obra acarreta muitos problemas, mas a despeito deles tem que ser executada. Revelou que as obras prosseguirão no atual ritmo de trabalho que se desenvolverá em várias fases. Depois da demolição da galeria existente, os tubos de concreto serão trocados e um reforço de pedras será construído, para que ela possa comportar o volume e a violência das águas. A preparação da base de concreto é o fator determinante da morosidade das obras e os 20 dias não poderão ser abreviados nem mesmo com o regime de trabalho diurno, com maior número de operários, pois o que demora é a sacagem do concreto.

O Secretário de Obras da Prefeitura afirmou que os acessos a Avenida Rubens de Arruda Ramos foram preparados para receber o grande fluxo de tráfego, mas as chuvas torrenciais prejudicaram todo o serviço. Hoje as máquinas da Prefeitura voltarão a corrigir o trecho, que atualmente vem provocando filas de veículos e causando grandes transtornos de trânsito. A obra de construção da galeria pluvial está orçada em NCr\$ 30.000,00, comportando a colocação de lajes e tubos, além do revestimento, desentupimento e recalçamento. Depois que a obra ficar concluída a Prefeitura efetuará periodicamente limpezas nas galerias pluviais.

## Prefeito reúne seus auxiliares

O Prefeito Acácio Santiago reuniu-se na tarde de ontem com todos os seus assessores, nada tendo transpirado a respeito do objetivo do encontro. Acredita-se que na ocasião o Prefeito Municipal tenha comunicado oficialmente aos seus auxiliares que no dia 15 de março próximo deixará a Chefia do Executivo Municipal. Ao contrário do que se esperava, não foi divulgada nota oficial sobre a reunião.

## Criada nova sociedade carnavalesca na Ilha

Dirigida por um operário, Sr. João Jorge Amaral, foi fundada ontem nesta Capital a Sociedade Carnavalesca Cravo Branco, que já no sábado de Aleluia vai apresentar dois carros ao público florianopolitano.

A Sociedade, que tem como seu presidente de honra o Sr. Ací Cabral Teive, pretende desfilar no próximo carnaval competindo em condições de igualdade com os Tenentes do Diabo e Granadeiros da Ilha.

De outra parte, o Prefeito Acácio Santiago confirmou para as 17

horas de amanhã, em seu Gabinete, a entrega dos prêmios em dinheiro e troféus às sociedades carnavalescas e escolas de samba que desfilarão na Avenida Mauro Ramos no carnaval deste ano. Os Protegidos da Princesa, que alcançaram o título de tri-campeão, ficarão permanentemente com o troféu oferecido pela Publicitária Catarinense.

As primeiras classificadas receberão cheques de NCr\$ 600,00, cabendo as segundas e as terceiras, respectivamente, NCr\$ 400,00 e NCr\$ 200,00.

## Filhos do Continente fazem hoje 12 anos

A Escola de Samba Filhos do Continente, terceira colocada no Carnaval da Capital do corrente ano, completa hoje doze anos de atividade, contribuindo com seu ritmo e cores para mostrar aos catarinenses e visitantes o carnaval florianopolitano. Fundada a 13 de fevereiro de 1958, por Haroldo Quintanilha de Andrade e Herminda R. Feijó, os "Filhos do Continente" têm divulgado em outras cidades o melhor do samba da Capital.

Hoje, a entidade estreitamente está sob a responsabilidade da Sra. Jesuína dos Santos, mais conhecida por "Dona Geninha", que tem como auxiliares uma equipe jovem que procura projetar os "Fi-

lhos do Continente" no cenário nacional. Apesar de não ter conquistado o título de Campeã do Carnaval de Florianópolis nos doze anos de apresentação, os diretores da escola não esmorecem, procurando a cada ano aprimorar mais sua cadência e mostrar ao público as mais belas fantasias dentro do estilo meticulosamente escolhido. Acreditam os diretores e fundadores que um dia a Comissão Julgadora de nosso carnaval há de escolher a Escola de Samba Filhos do Continente como sendo a Campeã do Carnaval da Capital, o que poderá acontecer no próximo ano, pois a entidade já iniciou seus preparativos para a próxima disputa.

## Prêmios de fantasias saem hoje à noite

Os vencedores do concurso de fantasias do Baile Municipal receberão hoje seus prêmios e troféus, durante coquetel a realizarse a partir das 19h30m no Hotel Querência. Na oportunidade o organizador do Baile, jornalista Lázaro Bartolomeu, deverá anunciar as inovações que pretende introduzir na festa do próximo ano.

Os prêmios serão entregues aos Srs. Osvaldo Gonçalves, que ao se apresentar com a fantasia "Marajá da Índia" arrebatou a pri-

meira classificação na categoria luxo, ao cabeleireiro Jeferson Adriano, primeiro colocado na categoria originalidade com a fantasia "Califa das Mil e uma Noites" e ao conjunto baianas de skindó, composto por quatro jovens desta Capital.

Os prêmios arrebatados por concorrentes de outros Estados serão entregues posteriormente pelo organizador do Baile Municipal.

## PRECISA-SE

De mças e rapazes de boa aparência para serviços de agenciamento com possibilidade de ótimo rendimento. Tratar das 17 às 18 horas, diariamente, no Edifício Comasa, 4º andar — sala 410.

## DECLARAÇÃO À PRAÇA E BANCOS

CIA. GENER — Agricultura Indústria e Comércio estabelecida em São Miguel do Oeste, estado de Santa Catarina, com indústria de óleos vegetais e derivados, leva ao conhecimento de todos os interessados que o SR. GERALDO HOEPFNER, brasileiro, desquitado, deixou desde 12 de abril de 1969, conforme Ata da Assembléia Geral Extraordinária publicada no Diário Oficial do Estado em 22 de julho de 1969 de ocupar o cargo de Diretor Superintendente, não mais exercendo qualquer cargo na empresa.

Continua, porém, na qualidade de acionista com as ações que possui. São Miguel do Oeste, 04 de fevereiro de 1970.

CIA. GENER — Agricultura, Ind. e Comércio

## Sociedade Financial dos Servidores de Santa Catarina — FINASC

FINANCIAMENTO DE CASA PROPRIA

Pelo presente, convidamos os associados da FINASC que desejarem adquirir casa própria, inicialmente nos municípios de FLORIANÓPOLIS — SÃO JOSE — PALHOÇA e BIGUAÇU, a comparecerem à sede da Diretoria Executiva, na Praça XV de Novembro, 21 — Edifício João Moritz, 1º andar, das 9,00 às 11,00 e das 14,00 às 16,00 horas, exceto aos sábados, para preenchimento do questionário.

**FERNANDO VIEGAS**  
Diretor Executivo  
DE-2

## Acácio rebate críticas de vereadores

O Prefeito Acácio Santiago enviou ofício ao presidente da Câmara Municipal rebatendo críticas feitas por vereadores a respeito da construção de obras sobre o canal da Avenida Mauro Ramos.

Afirma o Prefeito que antes de a Câmara fazer as críticas a Prefeitura, após ouvir o Conselho Municipal de Engenharia, Arquitetura e Urbanismo e o Departamento Nacional de Obras e Saneamento, embargou a referida obra.

Resalta o Prefeito que "os vereadores Waldemar da Silva Filho e Antônio Bulcão Viana — autores das críticas — devem ter pleno conhecimento da ação competente ajuizada, na Justiça Federal, pelo DNOS contra os proprietários e com a total aquiescência desta Municipalidade".

## Menina morre atropelada em Barreiros

Vítima de atropelamento, faleceu às 16 horas de ontem na BR-101, a menor Mardeli Rosa, de 7 anos, filha de Nadir Rosa, residente à Rua Rosa, em Barreiros. A morte ocorreu no local do acidente, nas imediações do Clube 19 de Maio, ocasião em que Mardeli procurou atravessar a pista saindo de trás de um caminhão que trafegava em direção ao Estreito, sendo colhida pelo Volkswagen de placas 51-14, que se dirigia à Biguaçu. O motorista atropelante, Sr. João Francisco de Melo, casado, 36 anos, residente à Rua Dr. Carlos Corrêa, 54, no Sub-Distrito da Trindade, procurou evitar o acidente jogando o veículo para o lado oposto, não conseguindo seu intento tendo em vista a rapidez com que a vítima saiu de trás do caminhão. A menina foi de encontro ao para-lamas do lado esquerdo do Volkswagen, no meio da pista.

Imediatamente, o Sr. João Francisco de Melo procurou socorrer a vítima tendo constatado que sua morte fora instantânea. O acidente foi testemunhado por populares, inclusive pelo Delegado de Polícia de Barreiros, Sr. Iris Camisó, que afirmaram não ser o motorista culpado pela ocorrência.

## Curso de Inglês vai até sexta

Encerra-se sexta-feira o curso intensivo de aperfeiçoamento no método de ensino da língua inglesa, que vem sendo ministrado nesta Capital por três professores norte-americanos especializados em linguística. O curso foi iniciado dia 14, destinando-se a professores de inglês da Capital e interior. Seu promotor é o Instituto Brasil-Estados Unidos, que conta com o apoio do Departamento de Cultura do Estado e a ajuda dos professores norte-americanos a Santa Catarina foi patrocinado pela Embaixada dos Estados Unidos no Brasil.



## Esportes

**O Figueirense Futebol Clube, agora com nova orientação no seu Departamento de Futebol, joga na noite de hoje no Adolfo Konder com o Vera Cruz do interior de São Paulo — Rogério, Scala e Everaldo não jogarão a primeira partida contra a Argentina em Porto Alegre — Os brasileiros que vão disputar o Sul-Americano já viajaram para o Chile.**

# Figueirense joga hoje à noite no Adolfo Konder com o Vera Cruz

## Pesca submarina teve campeonato com êxito

Desenvolveu-se no extremo norte da ilha de Santa Catarina, mais uma disputa do campeonato catarinense de caça submarina que contou com a participação de seis equipes, além de outras três uruguaias que participaram a título de atração extra.

O certame foi iniciado sábado às 10 horas, tendo esta primeira etapa sido encerrada às 15,00 horas.

Em virtude de violentas chuvas e de águas turvadas, várias equipes tentaram o adiamento da prova, o que não conseguiram, já que a nova diretoria da entidade de caça submarina, mostrou-se inflexível.

Desta forma, o campeonato teve seguimento no domingo, pela manhã, quando às 9 horas foi iniciada a segunda etapa que terminou às 14,00 horas.

Foi então a vez da comissão de pesagem trabalhar, passando pela balança os peixes que foram marcando os êxitos dos atletas dentro deste certame que apesar de tudo, não foi dos piores.

Computados os peixes e somados os seus valores a comissão chegou ao seguinte resultado.

1º lugar: ARPOADORA, formada por Hamilton Bonetto, Marcelo Rupp e Ike Rupp com um total de 263 quilos e 300 gramas.

2º lugar: PIRANHAS, composta por Laudares Capella, Carlos Al-

berto Cardoso e Pedro Schmidt, com 111 quilos e 500 gramas.

3º lugar: BIGUÁ A, de Joinville, integrada por Hermes Ruck, José Carlos Puaia e Dagoberto Colín, somando 68 quilos e 900 gramas.

4º lugar: BIGUÁS B, de Joinville, constituída por Mario Guerner, Balduz Zikler e Sergio Zimate, com 28 quilos e 600 gramas.

5º lugar: BIGUÁS C, de Joinville, formada por Sergio Kuth, Walter Borges e Renato Cruba, com 20 quilos e 500 gramas.

6º lugar: BARRACUDA, integrada por Afonso Correa, Anibal Brognoli e João Lucio da Costa Baracuh, com 19 quilos e 100 gramas.

Note-se que a equipe Barracuda sómente participou do estadual no sábado, desistindo posteriormente do campeonato.

O maior peixe, uma garopa, foi arpoada por Hamilton Bonetto, com 200,800 gr. A maior quantidade de peixe, foi vencida por Hamilton Bonetto, 35 peças. A maior variedade de peixes, teve como vencedor Carlos Alberto Cardoso, num total de cinco peixes.

Maior robalo, foi conquistado por Ike Rupp que pescou 1 quilo e 30 gramas.

Logo após as disputas, foi feita a entrega dos troféus aos vencedores, ficando o troféu transitório WILDI e RAU, em poder da Arpoadora, o mesmo acontecendo com o Troféu BRDE. Coube a PIRANHAS, ficar com o troféu MACHADO & CIA, enquanto que o Biguá A, de Joinville, ficou com o troféu POSTO AVENIDA.

## Seleção de remo já viajou para o Chile

Em avião da Lufthansa, que deixou o Rio na manhã de ontem, viajou para Concepción, Chile, a delegação brasileira de remo ao sul-americano que será disputado naquela cidade no dia 1.º de março. Viadouro, Renato Borges da Fonseca, presidente do Conselho assessor de Remo da Confederação Brasileira de Desportos, chefiava a delegação nacional e será no Congresso o delegado do Brasil, missão que desempenhará juntamente com Arnaldo Brandt e Carlos Hofmeister Filho.

A delegação, além dos esportistas acima, seguiu composta de Armando Marcial, chefe da equipe; Leonte Lima Soares, tesoureiro; Abílio José Michel, médico; Frederico Quarteroli, jornalista; Jorge Rodrigues secretário; Guido Mazzotti, técnico; Manoel Agonia Baltazar Couto, carpinteiro naval; remadores: Magioni, Isidoro, Blema, Armin, Bancov, Sloboda, Gilberto Gerhard, Erico, João Carlos, Harry Klein, Edgar Gijssen (Belga), Wilson Reeborg, Luizão Trombeta, Doneda, Greslele, Waerton; Timoneiros: Manuel Terezo Novo, Armando Marcial Filho e Gilson Peres dos Santos. Reservas: Victor Russo, Luiz Carlos Dutra de Mello, Celênio Martins, Antônio Maria, Antônio Toth, Paulo Artur e Breno Manske.

Como acima se verifica, faz parte da delegação um único componente da seleção catarinense: Luiz Carlos do Clube Náutico Franciscano Martinelli, uma vez que seu irmão Carlos Alberto Dutra de Mello, do mesmo clube e os aldstas Nelson Chirighini e Alfredo Lino Quadros Filho embora convocados para seguir para o Chile, acabaram desistindo, já se encontrando todos nesta Capital.

## LIQUINHO ACUSA MAZZOTTI

Carlos Alberto, o Liquinho, que obteve o segundo lugar no skiff, merecendo ter seu nome incluído na delegação brasileira, como "regista três" do gaúcho Gilberto Gerhard, seu vencedor nas eliminatórias, acabou regressando domingo a esta Capital, depois de ter uma divergência com o técnico Guido Mazzotti, a quem acusa de protectionista, desleal e perseguidor. Disse-nos Liquinho, quando o fomos encontrar no galpão do Martinelli, que Mazzotti o perseguiu duramente quando de sua estada no Rio, tanto que não pôde preparar-se física e psicologicamente para o duelo que sustentou com o remador do São José-Barroso que assim pôde vencê-lo em duas oportunidades. Liquinho acha que venceria a luta por boa diferença se tivesse tido um treinamento com dizente com a sua categoria de remador consumado. Revelou Liquinho que foi sondado para ingressar no Flamengo, estando propenso a atender o convite, pois desejava mostrar ao treinador argentino toda a sua classe e pujança, ainda mais estando sob as ordens de Buck que, não sabe como, não foi escolhido para ser o principal remador dos movimentos da seleção brasileira, técnico que é do Flamengo que detém o título de pentacampeão carioca.

Esta noite, tendo por local o estádio "Adolfo Konder", veremos o primeiro prêmio interestadual do ano. Jogam Vera Cruz, uma das boas expressões do futebol interiorano paulista, e Figueirense, que começou mal a temporada, perdendo para o seu maior rival: Avaí — pela contagem de três tentos a zero.

Embora desconhecendo as reais possibilidades técnicas do time paulista, acreditamos que fará bonito diante do público florianopolitano que, sequiso de bons espetáculos, ocorrerá ao campo da rua Bocaiuva, ávido pelos lances de emoção que a batalha certamente oferecerá.

O Figueirense vai apresentar seu novo time, formado quase que por inteiro com valores daqui mesmo, numa tentativa de imitar o Paula Ramos de há quase dez anos atrás, quando, dando valor ao que é nosso, formou um time só de catarinenses e acabou conquistando seu único título de campeão catarinense.

Até o momento em que redigíamos esta nota, ainda não havia o Figueirense dado a conhecer a sua formação para a peleja desta noite, acreditando-se que o fará momentos antes da luta, da mesma maneira que o Vera Cruz que, ao que soubemos, veio com a sua força máxima.

## Súmula

O campeonato catarinense de caça submarina que acabou sendo realizado apesar do meu tempo, que se fez sentir, na capital barriga-verde, apontou a equipe ARPOADORA, como a grande vencedora, confirmando uma vez mais que é a melhor do Estado.

A equipe capitaneada por Marcelo Rupp, ganhou facilmente o título do certame com 263 quilos e 300 gramas, somando uma diferença maior do segundo classificado que teve 111 quilos e 500 gramas, ou seja a diferença entre a campeã e a vice campeã, foi de 151 quilos e 800 gramas.

Além de Marcelo Rupp, a Arpoadora foi formada por Hamilton Bonetto, que está com o "arpão branco" e Ike Rupp.

Hamilton, foi bicampeão individual do certame, somando 121.500 pontos, seguido de Marcelo Rupp com 104.000 pontos e de Carlos Alberto Cardoso com 83.000 pontos.

Os uruguaios que participaram do Torneio Amistoso Internacional, disputado paralelamente ao campeonato estadual de Santa Catarina, classificaram-se em 4º lugar, abaixo das equipes Arpoadora e Piranhas de Florianópolis e Biguá A, de Joinville.

A representação oriental do Netuno, que ficou em 4º lugar, estava integrada pelos atletas Roberto Fernandes, Mário Gonçalves e Júlio Kan. Esta equipe somou 61.600 pontos.

Pela participação no Torneio, a diretoria da Federação Catarinense de Caça Submarina, fez a entrega à equipe uruguaia do Netuno, de um troféu oferecido pelo BRDE.

## Saldanha diz que time só tem seis titulares

Scala, Rogério e Everaldo estão afastados das duas primeiras partidas que a Seleção Brasileira fará contra a Argentina, dia 4 de março em Porto Alegre e dia 7 no Maracanã, segundo admitiu o médico Lídio Toledo, que não vê tempo útil para suas recuperações até aquelas datas.

O técnico João Saldanha disse que a seleção deverá fazer seu primeiro treino coletivo na sexta-feira da próxima semana, e que nos dois jogos contra os argentinos pretende manter o mesmo time, pois não vê qualquer problema na escalação da equipe, mesmo na defesa que ainda não está definida.

## SEIS SÃO TITULARES

— Como já cansei de declarar, do meio-campo para a frente os lugares são de Piazza e Gérson; Jairzinho, Tostão, Pelé e Edu. Como Tostão ainda não dará para essas duas partidas, vou decidir entre Dirceu e Rivelino. Quanto à defesa, só mais tarde, mas não é problema.

O técnico pretende manter no jogo do Maracanã o mesmo time que atuar em Porto Alegre, na primeira partida.

— Sempre que possível eu farei os reservas jogarem, mas o que desejo agora é definir logo o time e que ele também se defina.

Durante a fase de treinos em Guadalajara e Guanajuato é que, sempre que for possível, Saldanha pretende promover jogos para a equipe reserva.

Comentando a vitória do Flamengo sobre a Romênia, achou Saldanha que os romenos relaxaram nos seus treinamentos e que deram sorte porque o resultado poderia ser mais elevado.

— Se no final os jogadores do Flamengo não tivessem manciado, poderiam ter conquistado mais gols tranquilamente. Acho que os romenos se descuidaram na preparação e estavam confiantes demais. E quem faz isso contra o futebol brasileiro entra mesmo pelo cano.

O supervisor Adolfo Milman

aparteou Saldanha e lembrou que "de fato os romenos estavam otimistas demais e a prova é que falaram muito antes do jogo". O próprio Russo entretanto elogiou muito a atuação do time do Flamengo, pela manhã, quando esteve no Miguel Couto acompanhando a fase final do exame médico dos jogadores.

— O Flamengo praticou um futebol moderno, ocupando todos os espaços do campo, não dando a menor oportunidade ao adversário.

Russo elogiou o trabalho de Yustrich e lembrou o seu tempo de técnico do Atlético:

— Vocês podem reparar que o Atlético era o único time brasileiro que jogava diferente dos demais. E essa diferença era exatamente no espírito de luta permanente de seus jogadores, o mesmo que agora está acontecendo no Flamengo. O Yustrich é um técnico identificado com o trabalho e esse mérito ninguém lhe pode negar.

## UMA BOA CERTEZA

A volta de Tostão, prevista para até o final dessa semana, foi muito comentada por Saldanha, que afirmou estar sempre confiante em sua total recuperação:

— Jamais, em momento algum, eu duvidei de seu retorno ao futebol. Sempre confiei nele, que tem um caráter excepcional, e no médico que o operou. Sua presença na seleção é importante e felizmente parece certo que ele estará conosco no México.

Saldanha gozou o noticiário de parte da imprensa que deu Tostão como condenado para o futebol e já fora da Copa.

— Positivamente eu não sei como atribuir tal noticiário. Acho que nem a falta de assunto, ou o prazer de manchetes sensacionais, justificaria o fato.

Falou também a respeito da concentração do Brasil na cidade de Guanajuato:

— Esse local não foi escolhido por acaso. Eu passei lá o Natal e a cidade já estava em nossos planos.

## Notícias diversas

O Próspera contratou mesmo o arqueiro Gilberto Abreu para a temporada de 1970. O goleiro já estreou na equipe na tarde do domingo quando sua equipe empatou com o América, lá em Joinville, em 2x2.

No dia 22 do corrente, a equipe do América vai voltar a jogar, agora na cidade de Criciúma, diante do elenco prosperano. Enquanto isso o Caxias, viajará para dar combate ao Internacional, prêmio marcado para o Vermeirão, dia 1º de março.

O Nacional, do Paraguai, que vem realizando grande giro pelo interior do Brasil, perdeu para o Carazinho, gaúcho dor 1x0. Logo, logo, o clube guarani estará jogando em Santa Catarina, na Copa do Internacional e América.

A diretoria do Figueirense não da não resolveu a situação do arqueiro Raulzinho. Segundo se propala o atleta está com passe livre.

O zagueiro Hamilton que estava no América e que atuou pelo Nacional de Assunção, agradeceu ao treinador e terá seu passe comprado pelo clube guarani, nas próximas horas. O passe do jogador custa 12 mil cruzeiros novos.

O arqueiro Wilson do América poderá ingressar no Cruzeiro de Porto Alegre, que inclusive solicitou ao clube rubro a transferência catarinense o preço de seu atestado liberatório.

O Presidente da FCF deverá mesmo convocar uma reunião com os presidentes de clubes para traçar normas sobre o próximo estadual.

Emissário do Corinthians Paulista esteve em Joinville, tentando conseguir o atestado liberatório do extrema canhoto Jurandir, revelação do estadual catarinense de 69, então radicado no Barroso.

O emissário corinthiano desejava levar o atleta para testes durante 15 dias, com o que não concordou o presidente rubro que já estipulou o preço do atestado do jogador em 80 mil cruzeiros novos, sem testes.

O arqueiro Carlos Alberto que pertence ao Juventus mas que havia sido emprestado ao Internacional, retornou ao clube riolulense.

Os mentores do Avaí estão tentando junto ao Figueirense a cessão do ponteiro direito Dailton, que vem se exercitando entre os azurras desde algum tempo, com agrado é bom que se frize.

O arqueiro Rubens do Metropól, está atravessando período de experiência no Grêmio de Porto Alegre. Também o zagueiro Lili, do Comerciário está sendo testado.

O zagueiro falando a uma emissora gaúcha declarou que o Vasco desejava seu empréstimo por seis meses, porém como o Grêmio apareceu no caminho, Lili, resolveu topar a parada.

# Copa tem seu quadro de 30 juizes já definido

Vinte e quatro dos 30 juizes para o Mundial do México já estão escalados e entre eles o brasileiro Airton Vieira de Moraes, relacionado da lista da reunião realizada na sede da Federação Francesa de Futebol, pela Comissão de Arbitragem da FIFA. O México tem três nomes aprovados, com Diego de Leo, italiano radicado lá; o peruano Arturo Yamazaki Maldonado, contratado da entidade, e Abel Aguillar. Dos demais 21 nomes, apenas 8 são de países concorrentes ao Mundial, ficando os outros 13 para as entidades neutras. Eis o complemento da lista: AMÉRICA DO SUL — Ramon Ruiz Barreto, Uruguai; Diaz Hormazabal, Chile; Angel Norberto Coeiza, Argentina; Guillermo Velasquez, Colômbia;

EUROPA — José Mario Ortiz, Espanha; Antônio Ribeiro Saldanha, Portugal; Vital Loraux, Kurt Tschenscher, Alemanha Ocidental; Antônio Sbardella, Itália; John Taylor, Inglaterra; A. Radulescu, Romênia; Tofik Vmgvyo, URSS; Robert Holley David, Escócia; Adolf Chaurer, Suíça; Robert Machin, França; Rudy Glockner, Alemanha Oriental; Gyula Emsberger, Grécia; Ferdinand Marshall, Áustria; ASIA — Yoshiyuki, Japão; Oriente Médio — Abraham Klein, Israel.

Dos 16 finalistas, não foram indicados juizes do El Salvador, do grupo 1; Suécia, grupo 2; Tchecoslováquia, grupo 3; Peru, Bulgária e Marrocos, do grupo 4, restando a indicação de mais 6.



# Santa Catarina

## Médicos de Caçador fazem com êxito reimplante de mão que serra decepou

Caçador (Correspondente) — O corpo médico do Hospital Jonas Ramos, de Caçador, realizou cirurgia de reimplante no Sr. Munhóz Saú que teve a mão direita decepada por uma serra circular no local de serviço finalizando com êxito a operação.

Segundo fonte informativa, o Dr. Giovanni Laghi declarou "não ter sido feito, propriamente, um reimplante da mão direita do cliente, mas ligação de todos os vasos sanguíneos da mão que ficara ligada somente pela pele inferior do braço".

Continuou explicando que "háverá necessidade de uma neurografia cujo recurso no Brasil, por enquanto só existe em São Paulo e que, possivelmente, terá o Sr. Munhóz Saú que se submeterá a mais duas operações para ligação dos nervos do braço que foram totalmente rompidos e para a recomposição da parte óssea que foi destruída pela passagem da serra circular".

O Dr. Giovanni Laghi, acrescentou ainda, conforme fonte de informações, que "o maior problema será a recomposição da sensibili-

dade da mão cortada, uma vez que o tato só poderá ser conseguido através de uma operação que no momento só é feita nos Estados Unidos".

O Sr. Munhóz Saú é encarregado da Fábrica Castelli, de Caçador, e segundo seu relato "estava próximo a uma correia da serra, quando de repente foi preso pela mesma e jogado contra o solo, caindo o braço sobre uma serra auxiliar", não estando consciente quando foi levado ao Hospital Jonas Ramos".

### Câmara nega licença para prefeito firmar convênio

Caçador (Correspondente) — A Câmara Municipal de Caçador não concedeu licença ao Prefeito Municipal para firmar convênio com a Fundação Serviço Saúde Pública — FSESP — para implantação do Sistema de Água na cidade de Caçador, apesar de aprovado o Projeto Técnico e toda a documentação para conseguir emprés-

timo junto ao BID já estar em andamento.

O Prefeito Municipal, Sr. Ardelino Grando, havia pedido ao Legislativo Municipal que lhe concedesse autorização embora não fosse firmar o convênio de imediato pois necessitaria garantir aproximadamente mais 25% de empréstimo além dos 50% que deverão ser concedidos pelo BID,

totalizando assim 75% sobre o total da obra que está orçada em NCr\$ 2.500.000,00.

No entanto, prosseguiu a fonte informativa, o Chefe do Executivo Municipal deverá pleitear nos próximos dias os empréstimos que julgar necessário e só então voltará a pedir autorização para firmação do convênio com a FSESP.

### Indústria de pesca amplia-se com recursos externos

Itajaí (Correspondente) — A Companhia Brasileira de Pesca — CIBRAPES — contratou com o Banco Hales de Investimento, segundo fonte informativa, a captação de NCr\$ 20.000.000,00 para a ampliação de seu projeto de pes-

ca. A sua primeira unidade da cidade de Itajaí, prosseguindo nas declarações, está funcionando com a capacidade diária de 240 toneladas de pescado, operando na

costa catarinense com uma frota de 10 barcos pesqueiros o que vem a possibilitar uma operação de exportação do camarão tipo "lagostin", principalmente para o mercado consumidor dos Estados Unidos.

Médicos do Hospital Jonas Ramos de Caçador, realizaram com sucesso a cirurgia de reimplante da mão direita do Sr. Munhóz Saú, decepada por uma serra circular — A situação política em Camboriu na área da Arena não é das melhores, com os desentendimentos entre ex-udenistas e pessedistas — Universidade Regional do Vale realiza exames de segunda chamada.

## Política gera clima tenso em Camboriu

Camboriu (Correspondente) — O clima político no Balneário de Camboriu, segundo fonte daquela cidade, é de tensão dentro da ARENA pela ação das antigas correntes udenista e pessedista.

O problema, segundo as informações, é decorrente de atitudes tomadas pelo Presidente da Câmara, Sr. Fernando Delatorre, que recusou-se a oficializar a posse do Vice-Prefeito Domingos Fonseca, eleito no último pleito, tendo ainda cassado o mandato do vereador Felix Reichert sob a alegação de incompatibilidade, já que o mesmo exerce a função de Procurador da Prefeitura.

Os atingidos, conforme a fonte, mais o vereador Wilson Pires Aclutt, impetraram mandados de segurança contra o Presidente da Câmara Municipal do Balneário, principalmente ante a decisão do TRE de que não há incompatibilidade no caso específico de Felix Reichert.

No clima de hostilidade que se formou, aguarda-se o pronunciamento do Juiz de Direito da Comarca, bem como uma ação do Diretório Regional da ARENA, com vistas à pacificação do Partido no Balneário de Camboriu.

## Blumenau faz vestibular em 2a. chamada

Blumenau (Correspondente) — foram iniciados nas dependências da Fundação Universitária Regional de Blumenau os exames de segunda chamada atinentes ao Concurso Vestibular Unificado de 1970, concorrendo às vagas existentes nas diversas unidades de ensino da Universidade.

Os candidatos inscritos atingiram um total de 116 e, segundo fonte informativa, ficaram por livre escolha distribuídos na Faculdade de Administração, 25 candidatos; Faculdade de Direito, 29 candidatos; Faculdade de Ciências Econômicas, 23 candidatos; Faculdade de História Natural, 7 candidatos; Faculdade de Letras, 10 candidatos; Faculdade de Matemática com 6 candidatos; Faculdade de Pedagogia, 9 candidatos e Faculdade de Química com 7 candidatos.

## Bispos do Sul reúnem-se em Lages dia 30

Lages (Correspondente) — Os membros da Regional Sul-3 da Conferência Nacional dos Bispos tem encontro marcado para 30 de março do corrente ano, na cidade de Lages, segundo confirmação do Arcebispo Metropolitano Dom Afonso Niehues.

Da reunião, participarão todos os bispos catarinenses com o objetivo de elaborar um plano da Regional Sul-3, visando o início de um amplo trabalho pastoral e de natureza assistencial junto às dioceses do Estado de Santa Catarina.

### Reportagem Parlamentar

## Nova Mesa da Assembléia (II)

Não se pode ainda avaliar como e até que ponto a arguição de irrelegibilidade dos atuais membros da Mesa da Assembléia Legislativa — provocada por eminentes parlamentares arenistas — irá repercutir no processo de recomposição daquele órgão para o novo período legislativo a ter início oficialmente a 31 de março. Levantada inicialmente num clima de indistinto mal-estar, em que se mesclavam e confundiam relações de amizade e correligionarismo partidário com pontos de vista político-legais, a suspeita de irrelegibilidade dos atuais diretores passa agora a ser invocada com mais naturalidade, convertendo-se num problema de hermenêutica legal, sobre o qual muitas são as conjecturas.

A premissa inicial de que devem partir todas as considerações sobre o assunto é que se trata de um dilema puramente constitucional, cujo esclarecimento — tenha ou não influência na evolução dos acontecimentos — precisa ser estabelecido, muito mais pelo seu conteúdo doutrinário do que por eventuais interesses particulares.

A segunda premissa é que não está em jogo a capacitação político-administrativa dos atuais diretores do Legislativo, por todos reconhecidas, mas tão somente a capacitação legal, passível de dúvidas.

### REFORMA CONSTITUCIONAL

Por ocasião da reforma da Constituição estadual, cujo estudo foi confiado a uma comissão especial da Assembléia, por delegação da Mesa Diretora, foi apresentada uma sugestão, consubstanciada logo em seguida em sub-emenda, visando tornar irrelegíveis os atuais membros da Mesa para a sessão legislativa a ter início em 31 de março. Na comissão, de que faziam parte os deputados Zany Gonzaga, Hermelino Largura, Carlos Büchele, Hélio Carneiro e Nelson Pedrini (autor da proposição), foi aprovada por unanimidade a irrelegibilidade, confirmada posteriormente na primeira reunião da bancada da Arena. O argumento dos que defendiam a tese era o de que a Constituição do Brasil, ao estabelecer em dois anos o mandato das Mesas da Câmara e do Senado e proibir a reeleição, teria consagrado o princípio da renovação sistemática dos postos diretivos dos nossos parlamentos. A Constituição do Estado, seguindo o que determinara a Carta Magna, transplantou fielmente aquele dispositivo, surgindo daí o entendimento de que dever-se-ia passar de imediato à renovação da Mesa, na primeira oportunidade.

Entretanto, numa segunda reunião, a bancada governista na Assembléia viria a modificar o ponto de vista inicial, desaconselhando a inserção do dispositivo proposto na comissão especial, por entendê-lo deslegante e inoportuno. E que, mantido o dispositivo, tal atitude significaria praticamente um veto da maioria aos atuais mandatários do Legislativo. Quem o autor da sub-emenda nem essa mesma maioria concordava com semelhante interpretação. Relegado o dispositivo, o problema da irrelegibilidade ficava na dependência da interpretação do texto constitucional, tal como emanara do legislador federal, e o maior ou menor interesse nessa interpretação dependeria por sua vez da disposição dos membros da Mesa em reeleger-se. Um pronunciamento subsequente do presidente da Casa, tornando público a sua intenção de não mais concorrer ao posto, pareceu por termo definitivo às especulações em torno do assunto, até o momento em que, pelo menos nos bastidores, a hipótese da recondução da

atual Mesa passou a ser levantada como uma alternativa política-legal válida.

### AJUDA NÃO

O texto constitucional estabelece que "a Mesa da Assembléia Legislativa será eleita para um período de dois anos, proibida a recondução obrigatória do órgão durante cada legislatura. O que interessa deduzir do texto legal é se o mesmo se ajustaria *in totum* ao caso particular deste ano, quando estamos no último período legislativo da presente legislatura, e consequentemente às vésperas da renovação da Assembléia. O exercício de um mandato de dois anos, pela Mesa a ser constituída em março, implicaria numa incidência sobre a legislatura seguinte, o que seria impraticável. De outra parte, a atual Mesa foi eleita em 69, tendo completado apenas um ano de mandato, segundo o regime anterior.

A solução — aliás argumentada por destacado parlamentar catarinense — seria prolongar simplesmente o mandato da Mesa, até o final da legislatura, para que, a partir de 1971, seja então aplicado o dispositivo constitucional.

### ESPÍRITO DA LEI

De qualquer forma, está claro que o dispositivo constitucional não comporta uma interpretação absolutamente literal, pressupondo, ao contrário, um período de aclimação para que se ajuste às condições de fato. Dentro desta linha de raciocínio é que a hipótese do prolongamento do mandato dos atuais diretores parece uma medida até certo ponto prática e sensata.

Contudo, perquirindo-se o alcance mediato da lei, que seria a renovação dos postos diretivos dos parlamentos, é diferente o entendimento. Sob este aspecto, o autor da sub-emenda que preconizou a irrelegibilidade deputado Nelson Pedrini, mantém irreversível o seu ponto-de-vista:

— Desejo deixar claro que nada tenho contra nenhum dos ilustres colegas detentores dos postos da Mesa. Pelo contrário, além de amigos, colegas e companheiros políticos, são probos, honrados e dignos em todos os títulos.

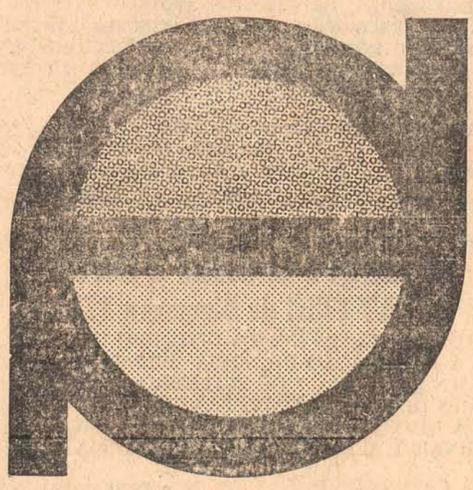
A minha posição foi e é em favor do princípio legal e político. O que a Carta Federal outorgada quis proibir, através de mandamento constitucional, é a "eternização" em postos de Mesas Diretores. Seguindo esta direção, o Senado já escolheu o seu presidente, senador João Cleofas; o presidente da Câmara dos Deputados, idem, deputado Geraldo Freire Leite no Congresso, se faz a eleição e até por antecipação. Entretanto, não se faz aqui, quando o próprio Governador manifestou este desejo?

Para o parlamentar, a composição das Mesas das Assembléias haverá de ser o denominador comum encontrado entre os próprios legisladores, Diretórios Regionais e seus respectivos Estados.

Quem o autor da sub-emenda nem essa mesma maioria concordava com semelhante interpretação. Relegado o dispositivo, o problema da irrelegibilidade ficava na dependência da interpretação do texto constitucional, tal como emanara do legislador federal, e o maior ou menor interesse nessa interpretação dependeria por sua vez da disposição dos membros da Mesa em reeleger-se. Um pronunciamento subsequente do presidente da Casa, tornando público a sua intenção de não mais concorrer ao posto, pareceu por termo definitivo às especulações em torno do assunto, até o momento em que, pelo menos nos bastidores, a hipótese da recondução da atual Mesa passou a ser levantada como uma alternativa política-legal válida.



**diante dêste símbolo**



**PARE...  
OLHE...  
COMPRE!**

**êle identifica a  
cadep**

CAMPANHA EM DEFESA DA ECONOMIA POPULAR **sunab**  
**UMA NOVA MENTALIDADE COMERCIAL**

## Babot assina convênio que garante assistência do BB ao pescador de SC

Em cerimônia que o Secretário DIB Cherem, da Casa Civil, classificou de "auspiciosa para o desenvolvimento econômico do litoral catarinense", realizada na manhã de ontem no Palácio dos Despachos, o Sr. Jorge Babot Miranda, Diretor da Carteira de Crédito Geral da Região Sul do Banco do Brasil, assinou convênio com a Associação de Crédito e Assistência Pesqueira de Santa Catarina — ACARPESC — pelo qual o estabelecimento bancário oficial passa a assistir diretamente ao pescador catarinense, através do crédito educativo e orientado.

O ato realizou-se no Gabinete do Secretário da Casa Civil, presentes os Srs. Francisco Grillo, Presidente do BRDE, Valcir Silva, Secretário Executivo da ACARPESC, Luiz Gabriel, Secretário da Agricultura, Ubirajara Timm, executor do acordo para o Desenvolvimento da Pesca no Estado de Santa Catarina, além de representantes do Banco do Brasil e dos organismos encarregados

do setor pesqueiro em nosso Estado.

Na oportunidade, o Sr. Ubirajara Timm falou assinalando a importância do acontecimento em razão dos enormes benefícios que trará ao incremento da indústria pesqueira de Santa Catarina e informou que com a instituição do crédito educativo e orientado, no último ano, foi possível duplicar a renda e aumentar em cerca de 600 milhões de cruzeiros, o patrimônio dos pescadores nas diversas colônias assistidas pela medida.

Em segunda falou o Sr. Jorge Babot Miranda dizendo da satisfação em retornar a Santa Catarina e de assinar o convênio que considera de valiosa importância para a afirmação do desenvolvimento pesqueiro do sul. Prosseguiu, acentuando o êxito da experiência encetada pelos catarinenses, reafirmada pelos números e estatísticas, acrescentando que os estados do Paraná e Rio Grande do Sul já se instrumentaram

no sentido de aproveitar o exemplo do sistema do crédito educativo e orientado para a pesca.

Finalizando a solenidade falou o Secretário DIB Cherem, dizendo que o fazia em nome do Governador Ivo Silveira, congratulando-se com as entidades pesqueiras do Estado pela celebração do convênio. Rememorou a luta encetada pela implantação de uma nova mentalidade na pesca através de medidas de conjugação de esforço dos órgãos federais e estaduais. Destacou a presença do Sr. Jorge Babot Miranda, já muito ligada ao nosso Estado pelas funções anteriormente exercidas no BRDE e finalizou afirmando que o ato representava a "integração do Banco do Brasil a um processo plenamente vitorioso, cujo pioneirismo cabe a Santa Catarina e cujos resultados são altamente compensadores". Reafirmou, finalmente, sua confiança inabalável no futuro da indústria pesqueira, cuja afirmação se consolida na medida em que se vai fazendo a triagem no setor, banindo-se os aventureiros.

## Projeto de fruticultura é viável em sua aplicação

Em encontro realizado na tarde de ontem, na sede da Acaresc, e que contou com a participação do professor Jorge Babot de Miranda, Diretor da Carteira de Crédito Agrícola do Banco do Brasil, do Secretário Luiz Gabriel e de técnicos da Acaresc, foi estudado e debatido o financiamento do Projeto de Fruticultura do Estado para o período 1970/1975. Abrindo os trabalhos, o Secretário da Agricultura ressaltou a importância do projeto para a economia catarinense e disse ser imprescindível o financiamento para sua execução.

Afirmando que sua presença na reunião atende um pedido pessoal do Ministro Cirne Lima, o professor Jorge Babot Miranda declarou que é propósito do atual Governo dar especial atenção ao setor da alimentação, "tendo em vista que o maior índice de aumento de preços foi exatamente nesse setor da economia atingindo a 29%". Para incrementar a produção agrícola o Governo Federal destacou a importância de 370 milhões de cruzeiros novos para ser incorporado ao orçamento da Nação para o desenvolvimento do setor. Também foi criada uma comissão para regulamentar a aplicação dessa verba, que será formada por representantes dos Mi-

nistérios da Fazenda e Agricultura, do Banco do Brasil e outros órgãos federais.

Analisando o projeto apresentado para o desenvolvimento da fruticultura catarinense nos próximos cinco anos, o Sr. Jorge Babot de Miranda declarou que ainda existem algumas arestas, mas que serão aparadas durante o debate com os técnicos presentes, acrescentando que pequenos detalhes e aspectos deverão sofrer pequenas modificações "para que possamos atingir o ponto de equilíbrio que possibilitará o desenvolvimento do projeto, já que o Banco do Brasil e até mesmo o Ministério da Agricultura estão interessados neste Projeto de Fruticultura". Resaltou que o Banco do Brasil está interessado em outros projetos de gênero existentes no Estado, devendo os mesmos serem acelerados e encaminhados para que possam ser o mais breve possível desenvolvidos, "pois as determinações do Governo Federal são prioritárias no setor agrícola e aqueles que mais rápido correrem, mais rápido obterão as vantagens oferecidas".

Por sua vez, o agrônomo Glauco Olinger, Secretário Executivo da Acaresc realizou uma explanação sobre o projeto, comparando-o com outros semelhantes já executados em Santa Catarina e projetando uma série de "slides", apresentando a exploração de extensa área no município de Fraiburgo, onde se aplica normas que

serão utilizadas no projeto.

Finalizou o professor Glauco Olinger dizendo que "após cuidadosos estudos, concluímos que o desenvolvimento da fruticultura nas regiões do Planalto Catarinense e do Vale do Rio do Peixe é a única saída economicamente viável para os agricultores daquelas regiões, considerando-se, ainda, que os mesmos reúnem as condições básicas para o desenvolvimento de tal projeto".

De outra parte, o Diretor da Carteira de Crédito Agrícola do Banco do Brasil finalizando sua apreciação do Projeto de Fruticultura do Estado, elogiou o trabalho dos técnicos catarinenses, prometendo aos presentes, envidar todos os esforços possíveis para que o mesmo venha a ser executado dentro das aspirações da agricultura catarinense e dentro dos objetivos do Governo Federal.

Outros assuntos foram debatidos além do Projeto de Fruticultura do Estado, como o problema de juros e prazos de financiamentos, tendo o professor Jorge Babot de Miranda prometido levar ao conhecimento da direção do Banco do Brasil e do Ministério da Agricultura, diversas reivindicações da agricultura catarinense, no sentido de reduzir os juros e aumentar os prazos de financiamento, e disse acreditar na necessidade de uma visita do Ministro Cirne Lima à Santa Catarina para um contato mais íntimo com a situação agrícola catarinense.

## MDB acha bom movimento de filiação

Fonte do Diretório Regional do MDB informou que os livros de filiação partidária registraram grande movimento nos dias precedentes ao prazo fatal para remessa à Justiça Eleitoral. Os Diretórios Municipais e Regional inscreveram políticos egressos de várias correntes estaduais que se filiaram ao partido com vistas às eleições legislativas deste ano.

Revelou a mesma fonte que tão logo os juizes eleitorais devolvam os livros aos Diretórios do partido, será marcada uma reunião do Diretório Regional, da qual participarão prefeitos, vereadores, presidentes de Diretórios Municipais e todos os inscritos que se inscreverão ao processo político. Nesta reunião, que será convocada pelo Presidente do Diretório Regional, Deputado Pedro Ivo Campos, no início de março, deverão ser discutidas as áreas geográficas e eleitorais do Estado, as quais estarão divididas em sete para os mandatos federais e 14 para os mandatos estaduais. A ideia já foi aprovada em reunião do Diretório Regional, realizada em dezembro de 1969, em Florianópolis.

Por outro lado, o Senador Afílio Fontana, Presidente do Diretório Regional da Arena já começou a articular a reunião do Diretório, marcada para o dia 6 de março próximo na Assembleia Legislativa. Na reunião serão discutidas a situação e a programação do partido no Estado, além da orientação para o encaminhamento dos problemas políticos, fixando também as atribuições da Comissão Executiva.

## Curso em série têm coordenador

Em solenidade presidida pelo professor Roberto Lacerda, Reitor em exercício da Universidade Federal de Santa Catarina, foram empossados na tarde de ontem os Coordenadores dos Cursos Seriadados, como parte do plano de implantação da Reforma Universitária da Ufsc. Tomaram posse ontem os seguintes professores, nos seguintes cursos: Ayrton Roberto de Oliveira — Medicina; Aurora Goulart — Filosofia; Elcio João Moreira da Silva — Farmácia e Bioquímica; Gustavo Zimmer — Ciência Econômica; Lauró Caldeira de Andrade — Odontologia; Ary Kardec Bôscio de Mello — Direito; Gaspar Erich Stemmer — Engenharia e Eloita Pereira Neves — Enfermagem.

Falando sobre a importância dos Cursos Seriadados dentro da nova sistemática da Ufsc, o professor Roberto Lacerda declarou que apesar de não estar prevista no novo estatuto da Universidade Federal de Santa Catarina, a figura do coordenador torna-se necessária até a implantação definitiva da nova estrutura. Acentuou que os Coordenadores dos Cursos Seriadados ocuparão funções de alta responsabilidade, pois deverão ligar o passado ao futuro, "trabalhando pela integração dos cursos com os departamentos".

Revelou o Reitor em exercício da Ufsc que alguns dos coordenadores já estão em plena atividade, atuando na área do respectivo Centro e motivando os professores para o desenvolvimento do esforço comum, visando o sucesso alcançado na implantação da Reforma Universitária.

Ministério da Educação e Cultura  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
Sub-Reitoria de Ensino e Pesquisa  
DEPARTAMENTO DE REGISTRO E CONTROLE ACADEMICO

## EDITAL Nº. 701.A03.1

Marca época de matrícula inicial para o primeiro semestre do ano acadêmico de 1970 e dá outras instruções.

O Diretor deste Departamento, de conformidade com deliberação da Comissão de Ensino e Pesquisa, faz público, para ciência dos interessados que:

I) No dia 20 do corrente será procedida a pré-orientação de matrícula para os candidatos classificados no Concurso Vestibular promovido pela Universidade Federal de Santa Catarina, e que deverão iniciar seus estudos em março vindouro. O primeiro grupo, constituído dos 150 primeiros candidatos classificados para a área de Ciências Biológicas, deverá se fazer presente no auditório da ex-Faculdade de Ciências Econômicas (rua Almirante Alvim, 19), às 7,30 horas; o segundo grupo, constituído dos 150 primeiros candidatos classificados para a área de Ciências Físicas, deverá se fazer presente às 10 horas; o terceiro grupo, constituído dos 150 primeiros candidatos classificados para a área de Ciências Humanas e Sociais, deverá se fazer presente às 13,30 horas; e o quarto grupo, constituído dos primeiros 40 candidatos classificados para a área de Artes e Comunicações e dos candidatos classificados do 151º ao 260º lugar inclusive para a área de Ciências Humanas e Sociais, deverá se fazer presente às 16,00 horas.

É IMPRESCINDÍVEL O COMPARECIMENTO DO CANDIDATO A PRÉ-ORIENTAÇÃO, POR TER ESTA A FINALIDADE PRECÍPIVA DE FACILITAR E ABREVIAR O PROCESSAMENTO DA ORIENTAÇÃO NO PRÓPRIO ATO DA MATRÍCULA.

II) Nos dias 23, 24 e 25 do corrente serão procedidas as matrículas dos referidos candidatos no Departamento de Registro e Controle Acadêmico, instalado no pavimento térreo da ex-Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras (Conjunto Universitário da Trindade), obedecendo o seguinte escalonamento: Dia 23, às 7,00 horas, candidatos relacionados no Edital de Classificação do Concurso Vestibular, sob número de ordem 1 à 15, para a área de Ciências Biológicas; 1 à 15, para a área de Ciências Físicas; 1 à 26, para a área de Ciências Humanas e Sociais; e 1 à 4, para a área de Artes e Comunicações. Dia 23, às 9,30 horas, candidatos relacionados sob números 16 à 30, para Ciências Biológicas; 16 à 30, para Ciências Físicas; 27 à 52, para Ciências Humanas e Sociais; e 5 à 8, para Artes e Comunicações. Dia 23, às 14,00 horas, candidatos relacionados sob números 31 à 45, para Ciências Biológicas; 31 à 45, para Ciências Físicas; 53 à 78, para Ciências Humanas e Sociais; e 9 à 12, para Artes e Comunicações. Dia 23, às 16,30 horas, candidatos relacionados sob números 46 à 60, para Ciências Biológicas; 46 à 60, para Ciências Físicas; 79 à 104, para Ciências Humanas e Sociais; e 13 à 16, para Artes e Comunicações. Dia 24, às 7,00 horas, candidatos relacionados sob números 61 à 75, para Ciências Biológicas; 61 à 75, para Ciências Físicas; 105 à 130, para Ciências Humanas e Sociais; e 16 à 19, para Artes e Comunicações. Dia 24, às 9,30 horas, candidatos relacionados sob números 76 à 90, para Ciências Biológicas; 76 à 90, para Ciências Físicas; 131 à 156, para Ciências Humanas e Sociais; e 20 à 23, para Artes e Comunicações. Dia 24, às 14,00 horas, candidatos relacionados sob números 91 à 105, para Ciências Biológicas; 91 à 105, para Ciências Físicas; 157 à 183, para Ciências Humanas e Sociais; e 24 à 27, para Artes e Comunicações. Dia 24, às 16,30 horas, candidatos relacionados sob números 106 à 120, para Ciências Biológicas; 106 à 120, para Ciências Físicas; 183 à 208, para Ciências Humanas e Sociais; e 28 à 31, para Artes e Comunicações. Dia 25, às 7,00 horas, candidatos relacionados sob números 121 à 135, para Ciências Biológicas; 121 à 135, para Ciências Físicas; 209 à 234, para Ciências Humanas e Sociais; e 32 à 35, para Artes e Comunicações. Dia 25, às 9,30 horas, candidatos relacionados sob números 136 à 150, para Ciências Biológicas; 136 à 150, para Ciências Físicas; 235 à 260, para Ciências Humanas e Sociais; e 36 à 40, para Artes e Comunicações.

III) Os alunos da Universidade totalmente reprovados, em 1969, na 1ª série de Curso Seriadado, ou que tiveram deferidos pedidos de trancamento de matrícula naquela mesma série, deverão assistir a pré-orientação em quaisquer dos horários previstos no item I, e processar a matrícula às 14 horas do dia 25 do corrente também no Departamento de Registro e Controle Acadêmico.

IV) Em hipótese alguma serão procedidas matrículas condicionais, e o candidato ou aluno que não comparecer na data e horário marcado para a sua matrícula (itens II e III), será considerado retardatário e poderá procedê-la, como tal, no máximo até 72 horas após o horário anteriormente fixado para a respectiva matrícula, mediante o pagamento de multa no valor de NCr\$ 100,00.

V) No ato da matrícula o interessado deverá apresentar: a) Certidão de registro de nascimento (original ou cópia fotostática autenticada); b) Carteira de identidade e comprovantes de estar em dia com as obrigações eleitorais e militares (originais, cópias fotostáticas autenticadas ou pública-formas); c) Certificado de conclusão e histórico do ensino médio — 1º e 2º ciclos (duas vias originais); d) Atestados de boa conduta e de sanidade física e mental, passados, preferencialmente, por órgãos oficiais, o que dispensa a juntada da prova de vacinação e do resultado de exame abreugráfico; e) Duas fotografias (2x2 cms.). A importância a ser recolhida no ato é de NCr\$ 60,00, sendo NCr\$ 10,00 de taxa e NCr\$ 50,00 a título de contribuição ao Diretório Central dos Estudantes.

PELO REGIME DE CREDITOS ADOTADO NA NOVA ESTRUTURA UNIVERSITÁRIA, NO ATO DA MATRÍCULA O INTERESSADO APRECIARÁ O ROL DAS DISCIPLINAS OFERECIDAS NO SEMESTRE, ESCOLHERÁ AS DISCIPLINAS ELETIVAS E ORGANIZARÁ O SEU HORÁRIO.

Florianópolis, 13 de fevereiro de 1970.

Bel. Nelson Moritz La Porta — Diretor  
Prof. Samuel Fonseca — Sub-Reitor

## SECRETARIA EXECUTIVA DO PLANO DE METAS DO GOVERNO — PLAMEG

### COMUNICAÇÃO

Devidamente autorizado pelo Exmo. Sr. Secretário Executivo do PLAMEG — PLANO DE METAS DO GOVERNO — a Divisão Executiva de Fiscalização e Controle comunica que se acha a disposição de quem interessar possa, o Edital de Tomada de Preços nº 04/70 relativo a execução dos aterros dos acessos à Balsa sobre o Rio D'Una, no Município de Imaruá, e obras complementares conforme especificações elaboradas pela Autarquia.

O referido Edital, bem como quaisquer esclarecimentos poderão ser obtidos na Divisão Executiva de Fiscalização e Controle no Edifício das Diretorias, 9º andar, à rua Tenente Silveira, em Florianópolis, diariamente das 14:00 às 18:00 horas, exceto aos sábados, e tem sua abertura marcada para o dia 03 de março do corrente ano.

D.E.F.C., em Florianópolis, 16 de fevereiro de 1970  
Engº Léo Saraiva Caldas  
Diretor da Divisão Executiva de Fiscalização e Controle

## LANCHAS

Vende-se duas lanchas, sendo uma com motor de popa de 50 HP e outra de 35 HP, ambas marca JONHSON. Tratar no Veleiros da Ilha com MANO.

## Nova Mesa da AL movimentada

Nos bastidores da vida parlamentar, nestes dias de recesso, o assunto em pauta é a composição da nova Mesa da Assembleia, que deverá conduzir os trabalhos da Casa no período legislativo de 1970. A hipótese da reeleição da atual Mesa Diretora, que pareceria a mais fácil e pacífica, esbarra até o momento com dois óbices principais: não se sabe ainda se os atuais diretores aceitam permanecer por mais um ano em suas funções e, de outra parte, a interpretação do dispositivo constitucional que proibiria essa reeleição oferece dificuldade. Em meio a este dilema entre reeleição e renovação, há quem apregoe simplesmente a prorrogação do mandato da atual Mesa, que exercia o mandato de dois anos previsto na Constituição, abrindo condições para que o mandamento legal seja cumprido integralmente a partir de 1971, com a nova legislação da Assembleia (página 11).

## NODARI S.A. COML. E IMPORT. FIAT Filial de Blumenau FIAT

COMUNICAMOS AOS NOSSOS DISTINTOS CLIENTES E AMIGOS, A INSTALAÇÃO DE NOSSA FILIAL NA CIDADE DE BLUMENAU, A RUA 7 DE SETEMBRO Nº 1.595, A PARTIR DO MÊS DE MARÇO, ONDE PRAZEROSAMENTE, ESTAREMOS A DISPOSIÇÃO PARA: VENDAS DE TRATORES, PEÇAS ORIGINAIS E SERVIÇOS ASSISTENCIAIS "FIAT"

A DIRETORIA